

CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr. NELSON DE OLIVEIRA

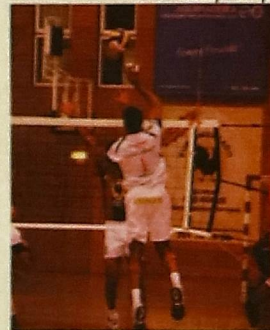


CHAMADA GRÁTIS (REDE FIXA)

800 201 606

VOLEIBOL

Sp. de Espinho vence na Madeira e ganha primeira fase do campeonato



FUTEBOL

"Tigres" prejudicados pela arbitragem somam terceira derrota consecutiva

CARNAVAL

Folia e disfarce saem à rua



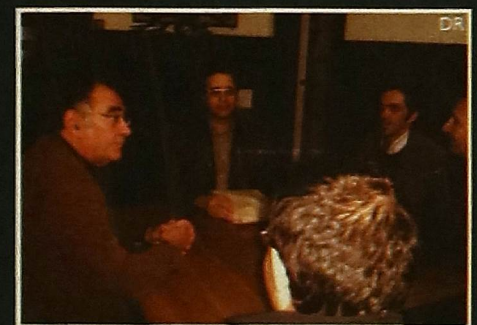
CULTURA

Festival Mar-Marionetas já rola



SOCIEDADE

Mais de 2000 assinaturas espelham discórdia em relação aos futuros parquímetros



Traçamos futuros...



SERÃO DE SÃO LUÍS

Conversa com António Gaio

João Limas

Já lá vão cinco anos desde que a Associação dos Antigos Alunos do Colégio de S. Luís desenvolve mensalmente a iniciativa denominada "Conversa com...". Na passagem da comemoração do quinto aniversário destas tertúlias os Antigos Alunos do S. Luís convidaram para o serão António Gaio.

Para além de ter sido aluno do já extinto, mas sempre lembrado, Colégio de S.

Luís, António Gaio assume-se no panorama social do concelho de Espinho como uma das grandes personalidades. Apesar da profissão de bancário foi na entrega que ao longo dos anos tem dado à vida cultural, desportiva e política que António Gaio se tem destacado.

Ladeado por Carlos Sárria e Joaquim Júlio (moderadores da sessão) António Gaio partilhou com a plateia algumas experiências vividas. Falou da passagem que teve pelo Spor-

ting de Espinho enquanto dirigente, falou de uma vida inteira dedicada à Académica de Espinho, quer como atleta quer como dirigente, abordou a relação que manteve com a imprensa local (Boletim da AAE, Defesa de Espinho e Maré Viva).

Outro dos temas que prendeu a atenção dos presentes foi o relato que António Gaio protagonizou acerca da sua experiência enquanto autarca. Sobre esta temática a emoção não foi escondida e a

evocação a Artur Bártolo sensibilizou todos. António Gaio considerou mesmo Artur Bártolo como "o melhor presidente da Câmara que tivemos".

Os presentes, que encheram uma sala da Junta de Freguesia, tiveram ainda a oportunidade de ouvir pela voz de António Gaio (director do festival) como nasceu e como se desenvolveu o Festival de Cinema de Animação de Espinho - o CINANIMA.

Depois da viagem que efectuou sobre a actividade

que desenvolveu e que continua a desenvolver a plateia despediu-se de António Gaio que, em jeito de agradecimento, ouviu "uma longa e bem significativa salva de palmas".

A fechar a sessão, os presentes desfrutaram de um beberete, "pretexto para prolongar mais um magnífico convívio" da Associação dos Antigos Alunos do Colégio de S. Luís.

HORTO DA JU

Josefina Dias da Costa Miranda

14 de Fevereiro
Dia
dos
Namorados



Flores naturais e secas • Arranjos
Ramos de todos os tipos • Plantas
Enfeites para festas, etc.

Rua 31 n.º 887 - 4500 ESPINHO - Tel. 227310707

Quer

VENDER, COMPRAR, ALUGAR
PROCURA/OFERECE
EMPREGO

Anúncie já no **MV**

Milton Pinho
Glória Rodrigues

- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 227340584 - ESPINHO

JUSTINO GODINHO

LABORATÓRIO
DE PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 25 n.º 253 - Tel. 227340475
4500 ESPINHO

CAFÉ • SNACK-BAR

COSTA VERDE

Manuel Joaquim Gomes Bastos

Tomar um bom café e petiscar na

Av.º 8 n.º 1428 • 4500-207 ESPINHO • Tel. 227 345 038

Casa Romeu

FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó - MultiOpticas

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 227343056

Café e Confeitaria

PALMEIRA



O seu novo espaço tranquilo com especialidades
em francesinhas, cachorros e cachitos

PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

RUA 22 N.º 285 - TELEF. 227313030 - 4500 ESPINHO

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091
4500 ESPINHO • PORTUGALALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

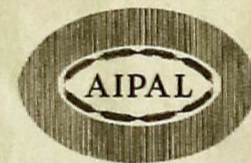
ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

XVIII campeonato europeu de hóquei indoor

15 a 17 de fevereiro 2008
divisão b • nave polivalente • espinho | portugal

série a	série b
Kampong Holanda	A.A. Espinho Portugal
Kolos - Sekvoja Vinnitsa Ucrânia	HC Valenciennes França
HC Roma Itália	Bohemians Praha República Checa
HK Jedinstvo Croácia	Dinamo Electrostal Rússia



O BOM PÃO SEMPRE À MÃO



• Rua 19, N.º 241
• Rua 23, N.º 55
• Rua 26, N.º 968
• Rua 39, N.º 261
• Rua 6, N.º 1515
• Rua 16, N.º 312
• Rua 18, N.º 786
• Rua 18, N.º 1027
• Souto, Anta

MaréViva

DIRECTOR | JOÃO LIMAS

REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Elisa Silva e Filipa C. Reis, .

COLABORADORES | Adérito Santos, Armando Bouçon, Carlos Luis Gaio e Nuno Esteves.

PUBLICIDADE | Eduardo Dias

REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356

E-mail: mare.viva@iol.pt | agenda.mareviva@gmail.com

SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358

PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA

Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356

N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268

TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares

NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76

DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal.

Informações úteis

Telefones

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
Centro de Saúde - 22 733 40 20
Hospital de Espinho - 22 733 11 30
Piscinas Municipais - 22 733 58 68
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
Repartição de Finanças - 22 734 07 50
EDP (avarias) - 800 506 506
Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

5ª feira, 7 - Guedes de Almeida; 6ª feira, 8 - Santos;
Sábado 9 - Paiva; Domingo, 10 - Higiene;
2ª feira, 11 - Grande Farmácia; 3ª feira, 12 - Conceição;
4ª feira, 13 - Guedes de Almeida.

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

FESTIVAL MAR-MARIONETAS DE 7 A 20 DE FEVEREIRO COM VÁRIAS INICIATIVAS

"Grande encontro para todas as idades!"

A 3ª edição do Festival Mar-Marionetas vai ter lugar de 7 a 20 de Fevereiro, com a realização de várias iniciativas. Este evento conta com o apoio da Câmara Municipal de Espinho, da Toyota, da Fundação Navegar e da Engrenagem. Vão ser diversos dias de muita animação, que vão encher a cidade com muitos momentos culturais.

Elisa Silva

O Festival Mar-Marionetas vai encher de cultura a cidade de Espinho de 7 a 20 de Fevereiro, um evento que tem o apoio da Câmara Municipal de Espinho, da Toyota, da Tipografia Menezes, Fundação Navegar e da Engrenagem.

No âmbito deste evento, a Câmara Municipal de Espinho vai promover dia 17 de Fevereiro, um workshop subordinado ao tema "A Poética dos Objectos", que será orientado por José Ramalho, director da companhia Marionetas de Lisboa, um homem com uma experiência muito grande no que ao teatro de marionetas diz respeito. Este workshop tem como principais destinatários, preferencialmente, os professores, os educadores e ainda os elementos de grupos de teatro, que para o efeito se devem inscrever na Divisão de Acção Cultural da Câmara Municipal de Espinho, através do e-mail: dac.cultura@cm-espinho.pt ou então pelo telefone 227335866.

Também no âmbito do Festival Mar-Marionetas, vai realizar-se uma exposição interactiva de marionetas e sombras. A mostra vai estar patente ao público de 7 a 20 de Fevereiro, no Centro Multimeios de Espinho. Esta exposição foi especialmente pensada e destinada aos alu-

nos das várias escolas. Desta forma, para que a exposição possa ser visitada por turmas, estas mesmas turmas, para poderem participar de forma activa nas várias actividades lúdicas, devem fazer a respectiva inscrição na Divisão de Acção Cultural da Câmara Municipal de Espinho: dac.cultura@cm-espinho.pt ou pelo telefone 227335866.

Ainda inserido neste festival, vai ter também lugar uma outra iniciativa. Trata-se de "O Aniversário do Pipo", que é um divertido espectáculo dirigido para toda a família, da autoria da companhia Limite Zero. Este vai ser outro dos eventos integrados no Festival Mar-Marionetas. Este espectáculo vai ter lugar no próximo domingo (dia 10), pelas 16h, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho. Os bilhetes que são grátis devem ser levantados no Posto de Turismo de Espinho, a partir do dia 9 de Fevereiro.

Ainda nos dias 13, 14 e 15 de Fevereiro, às 10h, 11h30 e 14h30, realizam-se espectáculos para os Jardins-de-infância, por marcação, subordinados ao tema "O Jardim" do Teatro e Marionetas de Mandrágora. No dia 16, às 16h, realiza-se o Contos do Mundo, Marionetas de Lisboa enquanto dia 17, à mesma hora, tem lugar o "Guarda da Noite", da Tarumba.



O Festival Mar-Marionetas promete fazer as delicias dos mais novos e dos graúdos durante o mês de Fevereiro

Idalina Sousa antevê um evento cultural muito importante

Idalina Sousa, animadora sócio-cultural da Câmara Municipal de Espinho, antecipou aquilo que vai ser o Festival Mar-Marionetas, um evento cultural de uma grande importância para a cidade espinhense. "O Mar-Marionetas vai este ano ter a sua terceira edição. O festival mantém um grande objectivo, que é o de ser um grande encontro para todas as idades. A Câmara Municipal de Espinho quer dirigir todos os espectáculos aos mais diversos públicos. Acharmos que o teatro de marionetas tem características muito particulares que o tornam muito atractivo para pessoas mais idosas, mais jovens e para crianças também. Por indicação e por sugestão do vereador da cultura, o Dr. Carlos Gaio, o Festival Mar-Marionetas tem cada vez mais um lado pedagógico e educativo que

pode ser interessante para as escolas do concelho e não só. Nesta estratégia, temos este ano, pela primeira vez, novos espectáculos durante três dias, que são dedicados exclusivamente às crianças das escolas do concelho. O espectáculo "O Jardim" é da responsabilidade de um grupo que tem vindo a colaborar connosco e que é o Grupo de Marionetas Mandrágora, que também já participou nas outras duas edições do festival, mas com outros espectáculos. Neste caso, o espectáculo da edição deste ano, foi concebido para crianças dos 3 aos 5 anos. Mas a grande novidade deste ano do festival, é o facto de este não se realizar apenas num fim-de-semana. O festival arranca já no dia 7 com a abertura da exposição no Centro Multimeios, que é uma mostra agradável para o público em geral, porque terá exposição de marionetas e sombras, e por outro lado, tem a componente educativa

e pedagógica e lúdica muito acentuada. As escolas que queiram vir e não apenas ver, mas também fazer, participar, têm que marcar previamente na divisão de acção cultural. As marionetas são marionetas cedidas gentilmente pelas companhias que vão estar nos espectáculos, ou seja, do Teatro Mandrágora, da Companhia de Marionetas de Lisboa, Companhia Limite Zero e Companhia A Tarumba, para além de marionetas feitas pelos workshops, que são as tais marionetas, algumas das quais já estão espalhadas por toda a cidade e que andam a divulgar o Mar-Marionetas. Em termos de espectáculos, temos também o espectáculo "O Aniversário do Pipo" pela companhia Limite Zero, que é um espectáculo muito divertido, muito colorido, que tenho a certeza vai agradar a toda a família. Para além disso, manteremos também como aconteceu o ano passado, o grupo das pequenas animações, que é um grupo formado por três

peças que tocam e andam com marionetas, que irão deambular por diversos locais da cidade, sobretudo pelas escolas a divulgar o encontro. Este ano, temos mais uma coisa nova, isto é, que nasce do apoio da Toyota, a quem muito agradecemos, que nos emprestou uma carrinha e a carrinha será ocupada por marionetas e será essa carrinha que irá deambular pelo concelho com o grupo das pequenas animações e simultaneamente a divulgar o festival. Os espectáculos são grátis, mas as pessoas têm que levantar os bilhetes sempre no dia anterior aos espectáculos. É de prever que isto corra muito bem, não só afluência à exposição assim como afluência aos espectáculos que devem esgotar. Este ano, temos um programa mais forte, com companhias mais conhecidas, com mais experiência, mais faladas, mais mediáticas. O Marioneta vem com toda a certeza ao encontro e vocês?", disse.



O programa da iniciativa é vasto e para todos os gostos

NA PASSADA SEXTA-FEIRA NA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

Proposta diferente parquímetros no ce

Um grupo de cidadãos de Espinho espontâneo que se interessou pela situação dos "Parquímetros e Parques de Estacionamento" entregou um envelope com 2143 assinaturas. Na ausência de José Mota, presidente da autarquia espinhense, foi Rolando de Sousa quem recebeu as assinaturas. De referir que este Grupo de Cidadãos de Espinho entregou o envelope com as assinaturas porque de dinheiro desses parquímetros, a câmara deve co

Elisa Silva

A Assembleia Municipal de Espinho aprovou há algum tempo, uma proposta da câmara, que visa a construção de dois parques de estacionamento subterrâneos, um ao pé do Multimeios e o outro no largo em frente à Igreja Matriz, com a finalidade de resolver o problema do estacionamento no centro de Espinho. No entanto, esta decisão, não é nada boa, dado que as contrapartidas negociadas para construir gratuitamente esses parques obrigam a ceder aos construtores a exploração do estacionamento em quase toda a cidade durante 50 anos, através de parquímetros implantados na zona delimitada das ruas 8 e 28 e rua 7 e 33, para além da exploração dos parkings a construir nos mesmos 50 anos. Foi com o intuito de lutar contra esta solução, que um grupo de cidadãos de Espinho, entregou na passada sexta-feira, na Câmara Municipal de Espinho, um envelope com 2143 assinaturas.

José Serrano confiante com a entrega das assinaturas

José Serrano, um representante do grupo de cidadãos de Espinho, foi a pessoa que fez a entrega em mão das assinaturas, a Rolando de Sousa, vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho e mostrou-se muito confiante no que diz respeito ao assunto do estacionamento na cidade espinhense. "Penso que em termos de parquímetros, a área que nós propomos em alternativa que é a área de intervenção e que é entre a rua 15 e a rua 25 e a rua 8 e rua 20, essa área permite estacionamento a 400 automóveis. 400 automóveis é pouco, pronto, mas permiti-



Um grupo de cidadãos de Espinho entregou nos paços do concelho uma proposta diferente à idealizada para a colocação dos parquímetros

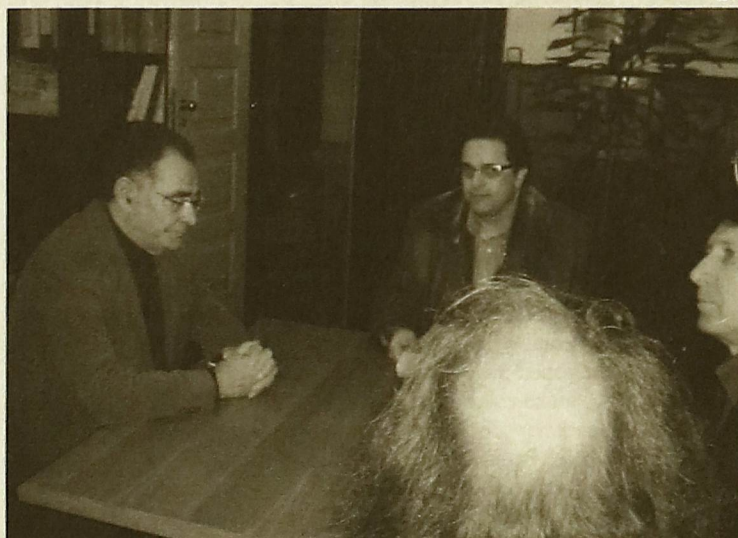
te que quem queira vir estacionar em Espinho e queira fazer as suas compras, possa fazer as suas compras facilmente, porque esses 400 lugares com parquímetros não estarão obviamente ocupados. Mesmo assim, é claro que a relação entre o número de estacionamentos e o número de

estabelecimentos que existem a funcionar, é muito baixo. Nós em Espinho temos uma relação de 320/330 estabelecimentos para 400 lugares de estacionamentos. Isto é uma relação de um para um tacticamente. Portanto, por cada estabelecimento, há 1,1 ou 1,2 lugares de estacionamento. Isso significa que se todos os comerciantes trouxessem o seu automóvel para trabalhar, já não havia lugar para mais ninguém. Nos centros comerciais, e Espinho com mais de 300 estabelecimentos nesta zona central, é óbvio que é um verdadeiro centro comercial a céu aberto, só com a falta de estacionamentos a condizer. Num centro comercial urbano no Porto, como seja por exemplo o Via Catarina ou o Bom Sucesso, a relação de estacionamentos para estabelecimentos, é de 5 para 1. Enquanto nós aqui temos 1 para 1, eles têm 5 para 1, nos que têm maior dificuldade, porque se formos para os centros comerciais fora da cidade, a relação é de 15 para 1, 17 para 1, não tem nada a ver. Claro que numa situação de circunstância deste género, Espinho nunca poderá conseguir

competir e atrair as pessoas, porque as pessoas não têm onde estacionar. Para resolver a curto prazo a situação, a nossa proposta é pôr de imediato parquímetros, apenas na zona de intervenção e com o dinheiro que for angariado com esses parquímetros, pensar então em construir os parques de estacionamento subterrâneo, mas sem o bónus de estar 50 anos a pagar para uma outra empresa por causa do parque de estacionamento que já se construiu entretanto. Resolvia o problema mais grave, isto é, dar às pessoas que queiram vir cá fazer as suas compras, dar lugar onde possam estacionar e não trazia o bónus de sobrecarregar toda a população, as pessoas que cá trabalham, as que vivem cá e as que nos visitam de virem a Espinho, com a impossibilidade de virem a Espinho sem ter que pagar dinheiro", disse.

O representante do Grupo de Cidadãos de Espinho, fez ainda uma análise ao estado do comércio em Espinho. "O estado do comércio é francamente mau. Acho que um barómetro francamente esclarecedor, é os estabelecimentos de nível mais

baixo em termos de possibilidades financeiras para poder comprar lá, como são os estabelecimentos dos chineses, já começam a fechar. Já fecharam vários e ainda esta semana, fechou mais um. Isso é elucidativo quanto à falta de tráfego e de movimento que há na cidade. Para além disso, há ainda a questão dos horários. Acho que os horários deviam ser repensados e cumpridos. Os horários estão definidos mas há aqui uma grande disparidade, pois são as lojas dos trezentos, as lojas dos chineses, são as lojas das pessoas que não são de Espinho e montaram cá o seu estabelecimento e têm uma lógica diferente de funcionamento e abrem quando lhes apetece, portanto, acho que deve-se repensar o horário e depois, faze-lo cumprir e não cada um faz o que quer, que é o que acontece hoje em dia. Os chineses não têm a ver com a quebra de comércio, são mais umas vítimas da falta de movimento. O problema é a falta de movimento. A conjuntura é má no país. Em segundo lugar, há um grande asfixiamento provocado pelos centros comerciais, que estão



Rolando de Sousa recebeu em mãos o documento das assinaturas

NA PASSADA SEXTA-FEIRA NA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

Proposta diferente para os parquímetros no centro da cidade

Um grupo de cidadãos de Espinho espontâneo que se interessou pela situação dos "Parquímetros e Parques de Estacionamento no centro da cidade", entregou na passada sexta-feira de tarde, na Câmara Municipal de Espinho, um envelope com 2143 assinaturas. Na ausência de José Mota, presidente da autarquia espinhense, foi Rolando de Sousa, o vice-presidente da câmara, que recebeu este grupo de cidadãos de Espinho e fez a recepção do envelope com as assinaturas. De referir que este Grupo de Cidadãos de Espinho entregou o envelope com as assinaturas porque defende que devem ser colocados de imediato no centro da cidade, parquímetros numa zona delimitada menor e com o dinheiro desses parquímetros, a câmara deve construir os parques de estacionamento na cidade.

Elisa Silva

A Assembleia Municipal de Espinho aprovou há algum tempo, uma proposta da câmara, que visa a construção de dois parques de estacionamento subterrâneos, um ao pé do Multimeios e o outro no largo em frente à Igreja Matriz, com a finalidade de resolver o problema do estacionamento no centro de Espinho. No entanto, esta decisão, não é nada boa, dado que as contrapartidas negociadas para construir gratuitamente esses parques obrigam a ceder aos construtores a exploração do estacionamento em quase toda a cidade durante 50 anos, através de parquímetros implantados na zona delimitada das ruas 8 e 28 e rua 7 e 33, para além da exploração dos parkings a construir nos mesmos 50 anos. Foi com o intuito de lutar contra esta solução, que um grupo de cidadãos de Espinho, entregou na passada sexta-feira, na Câmara Municipal de Espinho, um envelope com 2143 assinaturas.

José Serrano confiante com a entrega das assinaturas

José Serrano, um representante do grupo de cidadãos de Espinho, foi a pessoa que fez a entrega em mão das assinaturas, a Rolando de Sousa, vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho e mostrou-se muito confiante no que diz respeito ao assunto do estacionamento na cidade espinhense. "Penso que em termos de parquímetros, a área que nós propomos em alternativa que é a área de intervenção e que é entre a rua 15 e a rua 25 e a rua 8 e rua 20, essa área permite estacionamento a 400 automóveis. 400 automóveis é pouco, pronto, mas permi-



Um grupo de cidadãos de Espinho entregou nos paços do concelho uma proposta diferente à idealizada para a colocação dos parquímetros

te que quem queira vir estacionar em Espinho e queira fazer as suas compras, possa fazer as suas compras facilmente, porque esses 400 lugares com parquímetros não estarão obviamente ocupados. Mesmo assim, é claro que a relação entre o número de estacionamentos e o número de

estabelecimentos que existem a funcionar, é muito baixo. Nós em Espinho temos uma relação de 320/330 estabelecimentos para 400 lugares de estacionamentos. Isto é uma relação de um para um taticamente. Portanto, por cada estabelecimento, há 1,1 ou 1,2 lugares de estacionamento. Isso significa que se todos os comerciantes trouxessem o seu automóvel para trabalhar, já não havia lugar para mais ninguém. Nos centros comerciais, e Espinho com mais de 300 estabelecimentos nesta zona central, é óbvio que é um verdadeiro centro comercial a céu aberto, só com a falta de estacionamentos a condizer. Num centro comercial urbano no Porto, como seja por exemplo o Via Catarina ou o Bom Sucesso, a relação de estacionamentos para estabelecimentos, é de 5 para 1. Enquanto nós aqui temos 1 para 1, eles têm 5 para 1, nos que têm maior dificuldade, porque se formos para os centros comerciais fora da cidade, a relação é de 15 para 1, 17 para 1, não tem nada a ver. Claro que numa situação de circunstância deste género, Espinho nunca poderá conseguir

competir e atrair as pessoas, porque as pessoas não têm onde estacionar. Para resolver a curto prazo a situação, a nossa proposta é pôr de imediato parquímetros, apenas na zona de intervenção e com o dinheiro que for angariado com esses parquímetros, pensar então em construir os parques de estacionamento subterrâneos, mas sem o bônus de estar 50 anos a pagar para uma outra empresa por causa do parque de estacionamento que já se construiu entretanto. Resolvia o problema mais grave, isto é, dar às pessoas que queiram vir cá fazer as suas compras, dar lugar onde possam estacionar e não trazia o bônus de sobrecarregar toda a população, as pessoas que cá trabalham, as que vivem cá e as que nos visitam de virem a Espinho, com a impossibilidade de virem a Espinho sem ter que pagar dinheiro", disse.

O representante do Grupo de Cidadãos de Espinho, fez ainda uma análise ao estado do comércio em Espinho. "O estado do comércio é francamente mau. Acho que um barómetro francamente esclarecedor, é os estabelecimentos de nível mais

baixo em termos de possibilidades financeiras para poder comprar lá, como são os estabelecimentos dos chineses, já começam a fechar. Já fecharam vários e ainda esta semana, fechou mais um. Isso é elucidativo quanto à falta de tráfego e de movimento que há na cidade. Para além disso, há ainda a questão dos horários. Acho que os horários deviam ser repensados e cumpridos. Os horários estão definidos mas há aqui uma grande disparidade, pois são as lojas dos trezentos, as lojas dos chineses, são as lojas das pessoas que não são de Espinho e montaram cá o seu estabelecimento e têm uma lógica diferente de funcionamento e abrem quando lhes apetece, portanto, acho que deve-se repensar o horário e depois, fazê-lo cumprir e não cada um faz o que quer, que é o que acontece hoje em dia. Os chineses não têm a ver com a quebra de comércio, são mais umas vítimas da falta de movimento. O problema é a falta de movimento. A conjuntura é má no país. Em segundo lugar, há um grande asfixiamento provocado pelos centros comerciais, que estão



Mais de 2000 assinaturas foram recolhidas para dar consistência à proposta que foi apresentada à Câmara Municipal de Espinho

completamente a liquidar as cidades e é um problema que os portugueses e todos os governos que têm passado não têm conseguido olhar para o problema, porque com o crescimento de centros comerciais, as cidades são asfixiadas, como foi o centro do Porto e como está a ser Espinho, por exemplo. Nós soubemos que vai agora haver mais um centro comercial cá em Espinho, que antes a autarquia era contra e agora pelos vistos vamos ter um centro comercial na Corfi e isso não vai ajudar minimamente o comércio nem vai trazer mais gente a Espinho, porque as pessoas que vierem para esse centro comercial, não entram em Espinho, ficam na fronteira de Espinho e vão-se embora", referiu.

Depois de uma reunião de sensivelmente cerca de uma hora com Rolando de Sousa, José Serrano e mais cinco cidadãos de Espinho, saíram mais confiantes em relação ao futuro de Espinho, no que ao estacionamento diz respeito. "Fizemos a entrega do envelope com as assinaturas e só esperamos que isto agora tenha seguimento. Como ainda não

existe a primeira pedra, temos a esperança de que ainda se vá a tempo, apesar de ser tarde para se voltar com o processo atrás. É o melhor para toda a gente. Se invertermos o processo e fizemos primeiro os parquímetros numa zona mais reduzida que é mais que suficiente para resolver de imediato o problema, é possível resolvê-lo no imediato e é possível com o dinheiro que se vai angariar, que pelas minhas contas seriam sensivelmente uns cem mil euros/ano, é assim possível contribuir para juntar algum dinheiro para ajudar à construção de parques de estacionamento subterrâneos que continuarão a ser necessários e que não terão de ser feitos numa óptica de 50 anos para obter um retorno. Houve assim uma revisão do projecto inicial, julgo que ainda não é público mas diminuiu a área que estava inicialmente pensada. Vamos a ver realmente se avançam rapidamente com os parquímetros numa zona mais limitada, para poderem construir os parques de estacionamento. Há possibilidade de haver alterações e isso tem a ver com ideias que eles estavam a ter e a



Os representantes e mentores da proposta estavam confiantes em relação ao resultado da iniciativa

serem propostas ao empreiteiro que ganhou o concurso. Haverá uma reformulação do projecto inicial. Está prevista a construção de um parque de estacionamento com 200 lugares na zona do Multimeios e um parque de estacionamento com 500 lugares ao longo da linha-ferrea. Fica então anulado o parque de estacionamento em frente à igreja, mas não informaram o porquê dessa anulação. Aparentemente, o empreiteiro queria começar já com os parquímetros, mas ainda está naquela lógica que quem vai tirar o proveito dos parquímetros, será o empreiteiro e não aquela lógica que nós queríamos, que era a câmara a tirar proveito e depois com o dinheiro angariado fazer os parques de estacionamento. Para além disso, não foi abordada a lógica dos 50 anos, mas a área vai ser diminuída em relação ao projecto inicial. Abordamos também a questão da limpeza da cidade e foi-nos dito que a câmara vai comprar este Verão, equipamento adequado para essa limpeza, o enterramento da linha, a questão cultural que deve ser mais e melhor divulgada pela cidade. O vice-presidente mostrou abertura ao diálogo e está interessado. Falta uma maior interacção entre a associação que representa os comerciantes, a câmara e os comerciantes, de maneira a contribuímos todos para melhores soluções para a cidade", salientou.



Rolando de Sousa recebeu em mãos o documento das assinaturas

para os centro da cidade

“... estacionamento no centro da cidade”, entregou na passada sexta-feira de tarde, na Câmara Municipal de Espinho, um envelope com as assinaturas dos cidadãos, o vice-presidente da câmara, que recebeu este grupo de cidadãos de Espinho e fez a recepção do envelope com o qual se pretende que devem ser colocados de imediato no centro da cidade, parquímetros numa zona delimitada menor e com o objetivo de construir os parques de estacionamento na cidade.

DR



Mais de 2000 assinaturas foram recolhidas para dar consistência à proposta que foi apresentada à Câmara Municipal de Espinho

serem propostas ao empreiteiro que ganhou o concurso. Haverá uma reformulação do projecto inicial. Está prevista a construção de um parque de estacionamento com 200 lugares na zona do Multimeios e um parque de estacionamento com 500 lugares ao longo da linha-férrea. Fica então anulado o parque de estacionamento em frente à igreja, mas não informaram o porquê dessa anulação. Aparentemente, o empreiteiro queria começar já com os parquímetros, mas ainda está naquela lógica que quem vai tirar o proveito dos parquímetros, será o empreiteiro e não naquela lógica que nós queríamos, que era a câmara a tirar proveito e depois com o dinheiro angariado fazer os parques de estacionamento. Para além disso, não foi abordada a lógica dos 50 anos, mas a área vai ser diminuída em relação ao projecto inicial. Abordamos também a questão da limpeza da cidade e foi-nos dito que a câmara vai comprar este Verão, equipamento adequado para essa limpeza, o enterramento da linha, a questão cultural que deve ser mais e melhor divulgada pela cidade. O vice-presidente mostrou abertura ao diálogo e está interessado. Falta uma maior interacção entre a associação que representa os comerciantes, a câmara e os comerciantes, de maneira a contribuirmos todos para melhores soluções para a cidade”, salientou.

completamente a liquidar as cidades e é um problema que os portugueses e todos os governos que têm passado não têm conseguido olhar para o problema, porque com o crescimento de centros comerciais, as cidades são asfixiadas, como foi o centro do Porto e como está a ser Espinho, por exemplo. Nós sabemos que vai agora haver mais um centro comercial cá em Espinho, que antes a autarquia era contra e agora pelos vistos vamos ter um centro comercial na Corfi e isso não vai ajudar minimamente o comércio nem vai trazer mais gente a Espinho, porque as pessoas que vierem para esse centro comercial, não entram em Espinho, ficam na fronteira de Espinho e vão-se embora”, referiu.

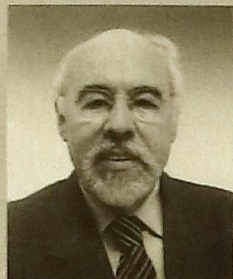
Depois de uma reunião de sensivelmente cerca de uma hora com Rolando de Sousa, José Serrano e mais cinco cidadãos de Espinho, saíram mais confiantes em relação ao futuro de Espinho, no que ao estacionamento diz respeito. “Fizemos a entrega do envelope com as assinaturas e só esperamos que isto agora tenha seguimento. Como ainda não

existe a primeira pedra, temos a esperança de que ainda se vá a tempo, apesar de ser tarde para se voltar com o processo atrás. É o melhor para toda a gente. Se invertermos o processo e fizermos primeiro os parquímetros numa zona mais reduzida que é mais que suficiente para resolver de imediato o problema, é possível resolvê-lo no imediato e é possível com o dinheiro que se vai angariar, que pelas minhas contas seriam sensivelmente uns cem mil euros/ano, é assim possível contribuir para juntar algum dinheiro para ajudar à construção de parques de estacionamento subterrâneos que continuarão a ser necessários e que não terão de ser feitos numa óptica de 50 anos para obter um retorno. Houve assim uma revisão do projecto inicial, julgo que ainda não é público mas diminuiu a área que estava inicialmente pensada. Vamos a ver realmente se avançam rapidamente com os parquímetros numa zona mais limitada, para poderem construir os parques de estacionamento. Há possibilidade de haver alterações e isso tem a ver com ideias que eles estavam a ter e a



Os representantes e mentores da proposta estavam confiantes em relação ao resultado da iniciativa

DR



Adérito Santos

Políticas não são "feminino" de políticos

"Às vezes é bom acreditar na evolução e pensar que o homem ainda não está concluído" - JOHN M. HENRY

A última remodelação governamental do nosso Primeiro-ministro e, substituindo o Sr. Ministro da Saúde e a Sra. Ministra da Cultura, tiveram como justificação aparente, causas ligadas directamente às pessoas propriamente ditas, mais do que às medidas que os seus ministérios estariam a implementar.

E, logo na tomada de posse, a nova responsável pelo Serviço Nacional de Saúde terá dito que, as políticas sempre defendidas pelo Dr. Correia de Campos, serão para continuar.

Ora, também á partida, tudo me parece contraditório na oportunidade desta mini remodelação, pois se, o Dr. Correia de Campos é substituído, é porque uma de duas coisas se terá passado.

Primeira coisa é que, o Dr. Correia de Campos, não foi capaz de conduzir o barco a bom porto, não soube ter a tática política suficiente para implementar as medidas, não revelou a suficiente e necessária capacidade de dialogo com as populações, e principalmente, não terá sido capaz de passar uma mensagem de tranquilidade e esperança positiva. Resultado: a falta de competência do Sr. Ministro, fez com que fosse substituído e há aqui lógica justificação por parte do nosso Primeiro-ministro.

A segunda premissa, é que se, Sócrates muda de responsável no sector da Saúde, é porque percebeu que o País estaria a reagir mal às tais reformas que estão a ser implementadas. Obvio é: o mal está nas políticas e não tanto nas pessoas dos políticos, apesar da arrogância do ex-Ministro Correia de Campos (tratou, muitas ve-

zes, as pessoas como números fossem para acertar contabilidade governativa). Mais ainda, posso deduzir que, dada a responsabilidade máxima de Sócrates nestas matérias, quem deveria ser substituído era o Sr. Primeiro-ministro.

Atendendo ao que disse, no acto de posse, a nova Ministra da Saúde, como é que Sócrates vai lhe vai dizer, que não cometa os erros de Correia de Campos, e ao mesmo tempo, pedir-lhe que continue a implementar as medidas que vinham de trás?

Onde está o mal disto tudo? Sócrates não vê? Tudo que se prende com o Serviço Nacional de Saúde está a agitar a sociedade civil em Portugal, que não concorda com as filosofias e pedagogias do Governo, que lhes está a retirar direitos básicos de saúde que também tanto custaram a conquistar antes e pós.25 de Abril. Porque é que Sócrates continua a enfermar por um injustificável autismo?

José Sócrates sempre disse e, o Dr. Correia de Campos encarregava-se de propagandear as medidas reformistas na área da Saúde, de que tudo estaria a ser feito para o bem dos portugueses. Diria eu, se calhar não de todos. Estava-se mesmo a ver que, isso não é verdade, pois basta ver Portugal de norte a sul a reagir às tais ideias reformistas. O mal, é que a palavra «reformatar», não deveria significar «encerrar» ou muito menos «acabar». A confusão, não vem das populações, mas do lado do Governo que fez todas as confusões a que assistimos diariamente no sector da Saúde.

Aqui, regresso ao título do meu artigo, isto é, na realidade o mal não estaria tanto no Dr. Correia de Campos, mas nas políticas que ele, intransigente, teimosa e arrogantemente o Governo o obrigava a implementar. Onde quero chegar? É que, a causa maléfica da instabilidade social se vive, vem de cima, do cume da hierarquia governativa, o mesmo que dizer que, Sócrates é o responsável máximo de que se tem passado em matéria de Saúde e do que ainda há-de vir (a nível de Espinho, também nunca confundi a pessoa do líder autárquico, a qual respeito como munícipe, mas ataco sempre os políticos que seguem as políticas de Saúde com as quais as populações não estão justamente de acordo).

A língua portuguesa é matreira, dado que posso, com esta minha retórica, dizer que ao substantivo masculino no plural da palavra «políticos», não corresponderá o substantivo feminino no plural «políticas».

José Sócrates, S. Exa. Primeiro-ministro, não pode querer escamotear as questões principais no Serviço Nacional de Saúde, pois as reacções da população em Portugal indiciam um mal-estar perigoso e insustentável. O povo percebe que as causas têm a ver com as políticas e menos com os políticos. Aliás, todos os políticos (não as boas práticas políticas) felizmente mudam com os tempos, resultado de eleições.

Sr. Eng.º Sócrates, não se fie nas sondagens bem elaboradas pelo seu marketing, e é no dia das eleições que a democracia funciona e espero que as pessoas revelem tudo o que até agora sentem e dizem da sua governação.

O ESTADO DO CONCELHO

PAINEL RESIDENTE:
JORGE ALVES
JOSÉ LUÍS PERALTA
JOSÉ MANUEL PINTO DA COSTA
PINTO MOREIRA
MODERAÇÃO: JOÃO LIMAS

5ª FEIRAS, 22h
88.4 - XL



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS BÁSICOS

AVISO

A Divisão de Águas e Saneamento da Câmara Municipal de Espinho, vem comunicar à população da zona alta da cidade, mais precisamente Rua do Peso (Silvalde), Rua S. Cristóvão (Anta) e Rua do Rameiro (Guetim), que poderá vir a ser interrompido o fornecimento de água, no próximo dia 14 de Fevereiro do corrente ano, entre as 0 horas e as 6 horas, devido a obras de manutenção nos reservatórios de Nogueira.

Espinho, 7 de Janeiro de 2008

O vereador com competências delegadas
MANUEL FRANCISCO FERREIRA DA ROCHA

NA PASSADA TERÇA-FEIRA MUITOS FORAM OS FOLIÕES

Grande desfile de Carnaval na Idanha

Foi uma tarde bem passada e bem animada. Na passada terça-feira (inicialmente, o desfile estava marcado para a tarde do pretérito domingo), realizou-se o desfile do Carnaval da Idanha. Muitos foliões, todos vestidos a rigor, desde crianças passando pelos adultos e até mesmo por pessoas mais idosas, não quiseram perder pitada da edição deste ano do Carnaval da Idanha, que apesar do mau tempo, conseguiu ainda assim animar um pouco os foliões e juntar largas dezenas de pessoas. Tal como em qualquer outro local de Portugal, também na Idanha, o curso carnavalesco foi aproveitado para mandar recados ao governo, nomeadamente no que toca à questão da saúde e à nova lei do tabaco. **E.S.**



DR



DR



DR



DR

PALAVRA DE ORGANIZAÇÃO

Mau tempo prejudicou

Marcelino Moura, um membro da Comissão do Carnaval da Idanha, referiu que este evento deu prejuízo. "Este ano, estava programada uma coisa mesmo grande, pois a expectativa era a de este ser um dos melhores carnavais. Mas infelizmente, o tempo não deixou. Havia muita gente que iria participar neste curso e já não teve possibilidade de participar pois tinham compromissos com outros carnavais vizinhos, como é o caso de Paços de Brandão e S. Félix da Marinha. De qualquer forma, as pessoas mostraram que estavam mesmo foliosas. Correu o melhor que foi possível, dentro de todas as condicionantes que nos apareceram pelo caminho. Neste carnaval, o prejuízo foi bastante. Este ano, apostamos num conjunto que foram os "Impecáveis", que acabou por actuar na véspera, com um tempo péssimo. Para este ano, para o dia da terça-feira, teve que ser só mesmo o habitual cortejo, acompanhado de música gravada e de uma fanfara, ou seja, um grupo de bombos. O carnaval neste lugar, é já uma tradição muito antiga e não há dúvida que as pessoas têm muita força de vontade para que isto ainda continue bem vivo, caso contrário, o carnaval na Idanha já tinha acabado há muito. É preciso referir que temos umas condicionantes, que é o percurso que é feito numa estrada principal, o que obriga a cortar o trânsito, mas de qualquer forma, tivemos a colaboração da PSP e dos Bombeiros. Normalmente, costumamos ter cerca de 500 a 600 pessoas, mas este ano, tivemos menos gente, porque o mau tempo afastou um bocadinho as pessoas. Ainda assim, tivemos algumas surpresas no que diz respeito à participação de pessoas no desfile, com carros alegóricos, mas sobretudo com muitos mascarados". **E.S.**

“Carnaval é na continuar

Numa altura em que todos os comerciantes entram em pânico quando ouvem falar de uma fiscalização da Autoridade de Segurança Alimentar e Sanitária de Espinho. Lá constatamos que são vendidos animais de uma forma ilegal e aqueles que é permitido vender estão o veterinário municipal de Espinho deslocou-se ao local (rapidamente) e colocou, pelo menos

Filipa C. Reis

O Carnaval é, por excelência, umas das festividades mais representativas e ousadas do mundo. Sendo fruto do entrudo português, esta celebração que dá azo à criatividade e à excentricidade de cada um de nós, tem como tradição rejeitar o elitismo e quebrar as barreiras entre os seus entusiastas.

Diferente da euforia do brasileiro e da pomposidade do vienense, o Carnaval português assenta igualmente na alegria e na vontade de encarnar diferentes personagens. Espi-

nho não é excepção.

Foi neste sentido que a Junta de Freguesia da cidade levou a cabo, nos passados dias 4 e 5 de Fevereiro, a terceira edição de “Carnaval é na Rua”, frente ao seu edifício. Esta iniciativa que não quis deixar ninguém de fora, dirigiu-se a miúdos e graúdos.

Assim, foram realizados dois concursos/desfiles de máscaras: o primeiro na segunda-feira à noite destinado aos adultos, enquanto o segundo teve lugar a meio da tarde do dia seguinte, sendo os mais pequeninos os protagonistas.

Se no primeiro dia, o júri a quem coube deliberar a es-

colha do vencedor concurso/ desfile foi composto por Quirino de Jesus, presidente de Assembleia de Freguesia de Espinho, por Idalina Sousa da Câmara Municipal da cidade, por João Limas e José António, directores do jornal “Maré Viva” e do “Jornal de Espinho”, respectivamente e por Carlos Tavares, representante da Junta de Freguesia de Espinho; no segundo dia a complicada tarefa de seleccionar as melhores fantasias ficou a cargo de Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, de Manuel Proença da redacção do jornal “Defesa de Espinho”, de Susana Teixeira, representante da Câmara Municipal, de Humberto Cuz, represen-



DR



DR

DESFILE DE ADULTOS

Vencedores e prémios

1º LUGAR

Família Feliz (Palhaços): Cheque viagem no valor de 400 euros

2º LUGAR

Família Bento (Shrek): Cheque viagem no valor de 150 euros

3º LUGAR

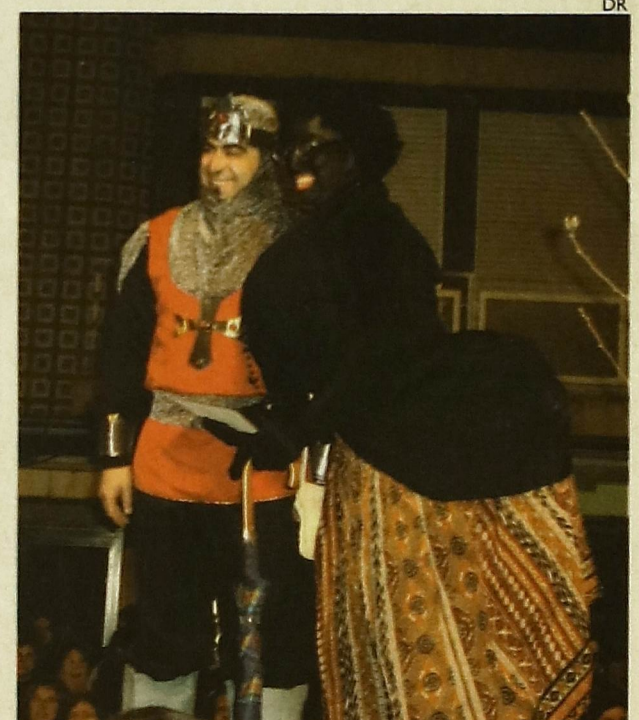
Juliana Santos (Matumbina): Jantar no restaurante “Cabana” no valor de 50 euros

4º LUGAR

José Lopes (Homem das Cavernas): Jantar no “Hotel Mar Azul” no valor de 25 euros



DR



DR

3ª EDIÇÃO DE CONCURSO/DESFILE DE MÁSCARAS

"Carnaval é na Rua" é para continuar

Numa altura em que todos os comerciantes entram em pânico quando ouvem falar de uma fiscalização da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), o MV fez, em conjunto com a Associação Bobby & Companhia, uma visita à feira semanal de Espinho. Lá constatamos que são vendidos animais de uma forma ilegal e aqueles que é permitido vender estão em condições inaceitáveis. Perante a presença da equipa de reportagem do MV, e depois de confrontado com a situação, o veterinário municipal de Espinho deslocou-se ao local (rapidamente) e colocou, pelo menos na passada segunda-feira, ponto final na venda ilegal de animais, nomeadamente de cães.

Filipa C. Reis

O Carnaval é, por excelência, umas das festividades mais representativas e ousadas do mundo. Sendo fruto do entrudo português, esta celebração que dá azo à criatividade e à excentricidade de cada um de nós, tem como tradição rejeitar o elitismo e quebrar as barreiras entre os seus entusiastas.

Diferente da euforia do brasileiro e da pomposidade da vienense, o Carnaval português assenta igualmente na alegria e na vontade de encarnar diferentes personagens. Espi-

nho não é excepção.

Foi neste sentido que a Junta de Freguesia da cidade levou a cabo, nos passados dias 4 e 5 de Fevereiro, a terceira edição de "Carnaval é na Rua", frente ao seu edifício. Esta iniciativa que não quis deixar ninguém de fora, dirigiu-se a miúdos e graúdos.

Assim, foram realizados dois concursos/desfiles de máscaras: o primeiro na segunda-feira à noite destinado aos adultos, enquanto o segundo teve lugar a meio da tarde do dia seguinte, sendo os mais pequenos os protagonistas.

Se no primeiro dia, o júri a quem coube deliberar a es-

colha do vencedor concurso/ desfile foi composto por Quirino de Jesus, presidente de Assembleia de Freguesia de Espinho, por Idalina Sousa da Câmara Municipal da cidade, por João Limas e José António, directores do jornal "Maré Viva" e do "Jornal de Espinho", respectivamente e por Carlos Tavares, representante da Junta de Freguesia de Espinho; no segundo dia a complicada tarefa de seleccionar as melhores fantasias ficou a cargo de Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, de Manuel Proença da redacção do jornal "Defesa de Espinho", de Susana Teixeira, representante da Câmara Municipal, de Humberto Cuz, representa-

te da junta e, mais uma vez, de Quirino de Jesus.

"A nossa vontade é que, em cada ano, se consiga juntar mais gente"

No entanto, para melhor compreender a evolução desta iniciativa e dos seus objectivos, momentos antes de se dar início ao desfile dos adultos, o MV conversou com o secretário da Junta de Freguesia de Espinho, António Manuel Oliveira.

Sem rodeios, este falou das expectativas para a terceira edição do "Carnaval é na Rua": "Espera-se que seja um sucesso, tal

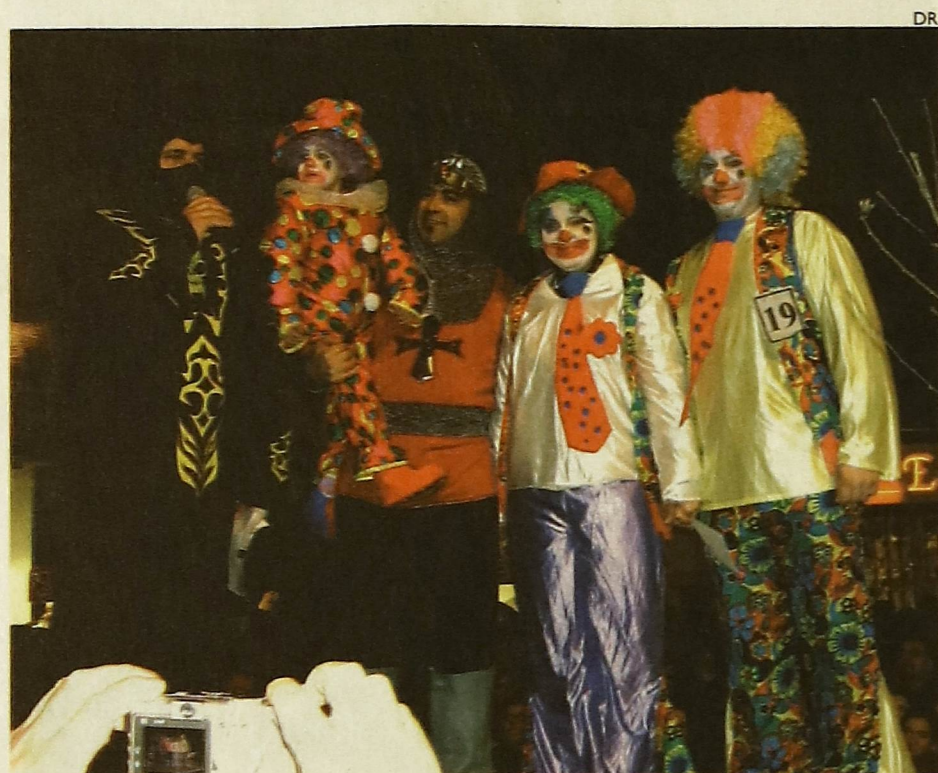
como se tem verificado nas duas edições anteriores. Aliás, este ano temos a novidade de já não se efectuar um desfile conjunto de crianças e adultos, mas dois em separado". Porém, independentemente desta mudança de moldes, o objectivo da iniciativa continua a ser o mesmo: "concentrar o maior número de pessoas com fantasias à frente da junta, de forma a que todos as possam apreciar".

Em suma, face a um panorama tão favorável, o secretário da junta de freguesia defende que "o "Carnaval é na Rua" é para continuar. A nossa vontade é que, em cada ano, se consiga juntar mais gente para se fazer uma verdadeira festa em Es-

pinho, procedendo-se assim à divulgação do nome da cidade e da freguesia".

"Carnaval... festa popular"

Mas sendo o Carnaval, sobretudo, uma festa popular, o MV também quis dar voz aos participantes e espectadores da iniciativa da junta da freguesia de Espinho. O sentimento de satisfação era consensual, havendo, contudo esperança que "para o ano, as máscaras sejam ainda melhor conseguidas e os prémios mais alicinantes...".



DESFILE DE ADULTOS

Vencedores e prémios

1º LUGAR

Família Feliz (Palhaços): Cheque viagem no valor de 400 euros

2º LUGAR

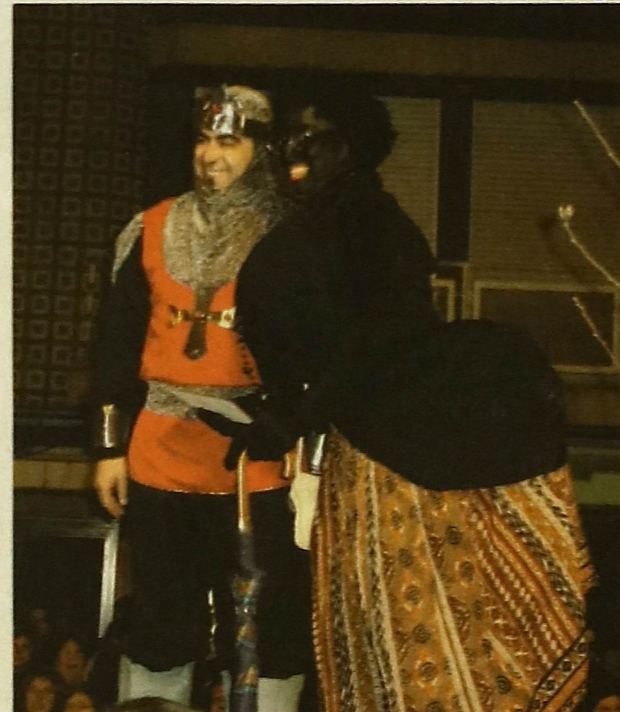
Família Bento (Shrek): Cheque viagem no valor de 150 euros

3º LUGAR

Juliana Santos (Matumbina): Jantar no restaurante "Cabana" no valor de 50 euros

4º LUGAR

José Lopes (Homem das Cavernas): Jantar no "Hotel Mar Azul" no valor de 25 euros



DESFILE DAS CRIANÇAS

Vencedores e prémios

1º LUGAR

Guilherme Matos (Bombeiro): Play Station Portátil no valor de 169 euros

2º LUGAR

Emília Picapau Amarelo: Bicicleta da Ciclomotores de Espinho no valor de 135 euros

3º LUGAR

Tomé Lopes (Palhaço): Leitor MP3 no valor de 59 euros

4º LUGAR

Mara Silva (Cleópatra): Boneca de Porcelana da casa "Marilyn"

5º LUGAR

Gonçalo Tavares (Toureiro): Vale de compras na loja "Só Pequenos" no valor de 25 euros

Rua" é para

segurança Alimentar e Económica (ASAE), o MV fez, em conjunto com a Associação Bobby & Companhia, uma visita à feira em condições inaceitáveis. Perante a presença da equipa de reportagem do MV, e depois de confrontado com a situação, na passada segunda-feira, ponto final na venda ilegal de animais, nomeadamente de cães.

te da junta e, mais uma vez, de Quirino de Jesus.

"A nossa vontade é que, em cada ano, se consiga juntar mais gente"

No entanto, para melhor compreender a evolução desta iniciativa e dos seus objectivos, momentos antes de se dar início ao desfile dos adultos, o MV conversou com o secretário da Junta de Freguesia de Espinho, António Manuel Oliveira.

Sem rodeios, este falou das expectativas para a terceira edição do "Carnaval é na Rua": "Espera-se que seja um sucesso, tal

como se tem verificado nas duas edições anteriores. Aliás, este ano temos a novidade de já não se efectuar um desfile conjunto de crianças e adultos, mas dois em separado". Porém, independentemente desta mudança de moldes, o objectivo da iniciativa continua a ser o mesmo: "concentrar o maior número de pessoas com fantasias à frente da junta, de forma a que todos as possam apreciar".

Em suma, face a um panorama tão favorável, o secretário da junta de freguesia defende que "o "Carnaval é na Rua" é para continuar. A nossa vontade é que, em cada ano, se consiga juntar mais gente para se fazer uma verdadeira festa em Es-

pinho, procedendo-se assim à divulgação do nome da cidade e da freguesia".

"Carnaval... festa popular"

Mas sendo o Carnaval, sobretudo, uma festa popular, o MV também quis dar voz aos participantes e espectadores da iniciativa da junta da freguesia de Espinho. O sentimento de satisfação era consensual, havendo, contudo esperança que "para o ano, as máscaras sejam ainda melhor conseguidas e os prémios mais alicinantes...".



DR



DR



DR



DR

DESFILE DAS CRIANÇAS

Vencedores e prémios

1º LUGAR

Guilherme Matos (Bombeiro): Play Station Portátil no valor de 169 euros

2º LUGAR

Emilia Picapau Amarelo: Bicicleta da Ciclomotores de Espinho no valor de 135 euros

3º LUGAR

Tomé Lopes (Palhaço): Leitor MP3 no valor de 59 euros

4º LUGAR

Mara Silva (Cleópatra): Boneca de Porcelana da casa "Marilu"

5º LUGAR

Gonçalo Tavares (Toureiro): Vale de compras na loja "Só Pequenos" no valor de 25 euros

EDITAL/ANÚNCIO

PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL Nº 0078200401009150 e Aps

EXECUTADO - ARMANDO S CORREIA LDA

ARMANDO CARNEIRO COSTA, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faz saber que, nos termos do nº 2 do artigo 239º e nº 1 do artigo 242º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este serviço de Finanças correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do nº 1 do artigo 240º do CPPT e nº 1 do artigo 250º do código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no nº 3 do artº 252-A do Código Processo Civil, no

Processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de falta de entrega de IVA, IRA e COIMAS, no valor de € 14.078,54 a que acrescem juros custas, em que é executado ARMANDO S CORREIA LDA com residência/sede em Rua Padre Adrego nº 130, Silvalde em Espinho

Mais faz saber que, nos termos do nº 1 do artigo 244º do CPPT, vai realizar-se no dia **08** do mês de **Abril de 2008**, pelas **10:30** horas neste serviço de Finanças sito à Rua 26 nº 605 - Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados ao referido executado no processo supra.

DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

- 1º Uma máquina de furar múltipla marca Steiml valor €1.000,00 euros
- 2º Um afiador de ferramentas marca Kauny valor presumível €1.000,00 euros
- 3º Um compressor marca serva capacidade 300 Litros valor presumível €1.500,00 euros

4º Uma máquina de furar marca Afi valor presumível €1.500,00 euros

5º Uma máquina de soldar por ultra sons marca Rinko valor presumível €1.500,00 euros

6º Dois porta palletes cor amarela valor presumível cada €500,00 total €1.000,00 euros

7º Uma máquina de cintar marca band/A-matic valor presumível €1.000,00 euros

8º Uma máquina de afiar laminas marca mida s/referencia visível valor presumível €500,00 euros

9º Cinco cabeças de transfer para furar ferro e aço valor das cinco cabeças €1.500,00 euros

10º Duas máquinas de furar incompletas (Furar aço e ferro) valor presumível €500,00 euros.

11º Uma máquina de colar caixas marca begamatik em razoável estado de conservação valor presumível €2.500,00 euros.

12º Um aspirador cor azul sem marca e referência visíveis valor presumível €1.000,00 euros.

13º Uma máquina de fabricar moldes, sem marca e referência visíveis valor presumível €500,00 euros.

14º Um rectificador de cilindros marca Rayrr-00K valor presumível €1.000,00 euros.

15º Um centrifugador marca turbo AG-tipo 72H valor presumível €1.000,00 euros.

16º Um limador marca Jacinto Ramos 500 em razoável estado de conservação valor presumível €1.000,00 euros.

Os bens penhorados totalizam o valor de €18.000,00, encontrando-se nos armazéns da firma na zona industrial de Esmoriz. O valor base para venda na totalidade, é de €12.600,00 o correspondente a 70% calculado nos termos do artigo 250º do CPPT, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. Armando Sousa Correia, NIF 164.515.356, residente na rua Padre Adrego nº 130 em Silvalde, Espinho, que os mos-

trará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891º do Código do processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada neste Serviço de Finanças até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o nº do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretenderem licitar proceder-se-á a sorteio, artº 253º do CPPT.

Sobre o valor da transmissão acrescerá, IVA à taxa de 21%.

No acto da venda deverá ser depositado a totalidade do preço oferecido, ou, a quantia mínima de 1/3 devendo a parte restante ser depositada no prazo de 15 dias, nos termos da alínea d) do artigo 256º do CPPT.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 21 dias do mês de Janeiro do ano de 2008.

O Chefe de Serviço de Finanças
ARMANDO CARNEIRO COSTA

O Escrivão
JOSÉ MANUEL RODRIGUES



JOÃO PINTO

6º ANIVERSÁRIO



Quando penamos em ti, lembramo-nos sempre do Homem que resistiu às adversidades da vida e que lutou sempre pelos seus Ideais, por um Mundo Melhor.

E, tal, como muitas vezes dizias: "Pode-se matar uma Ideia mas não se mata o que se pensa".

Mulher e filham relebram que faz 6 anos no dia 7 de Fevereiro que João Pinto partiu.

RUI ABRANTES
ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr. NELSON DE OLIVEIRA

RADIOLOGIA Digital - RADIOLOGIA DENTÁRIA Digital

ECOGRAFIA - ECO DOPPLER (Carótidea e Vertebral)

MAMOGRAFIA Digital - DENSIOMETRIA ÓSSEA

MARCAÇÕES DE EXAMES
CHAMADAS GRÁTIS (REDE FIXA)

800 201 606

TLM. 918 804 004

RUA 26 N.º 787 - ESPINHO

ORQUESTRA ACADÉMICA METROPOLITANA

Romantismo Alemão evocado no Auditório de Espinho



DR

O Auditório da Academia de Música de Espinho recebeu um concerto intenso e erudito

Filipa C. Reis

Como que dando continuidade a um programa que se tem patenteado pela exploração "quase" desafiadora dos horizontes da composição musical, nomeadamente ao nível de compositores, de técnicas de composição e de escrita de música, o Auditório de Espinho iniciou o mês de Fevereiro da melhor forma possível.

No passado domingo, dia 3 de Fevereiro, pelas 18h30, a Orquestra Académica Metropolitana, sob a direcção de Jean Marc Burfin, maestro de craveira internacional que já dirigiu a Orquestra Clássica de Espinho, presenteou a audiência espinhense com um concerto intenso

e erudito.

Composta por jovens entusiastas da música clássica, a já reconhecida OAM interpretou obras sinfónicas de três compositores alemães românticos mais que consagrados: Johannes Brahms, Carl Weber e Robert Schumann.

A sumptuosidade dos compositores

A intuitiva transmissão da mensagem musical dependeu, em grande parte, da forma como os músicos e o público sentiram as pausas no seio da música e nos momentos que antecederam e seguiram a execução. Não escapou a uma audiência

particularmente atenta, as características dos diferentes compositores: o romantismo de Johannes Brahms determinado a dominar a sua emocionalidade e melancolia através da adopção das formas severas do classicismo vienense, do qual ele é o último grande representante; a autenticidade alemã das melodias (convertidas posteriormente em canções populares) de Carl Weber, o pioneiro e criador do Romantismo na música; e o lado nocturno de Robert Alexander Schumann, que fomentava simultaneamente o pessimismo profundo, influenciado por Byron, e os pressentimentos permanentes do fim na loucura.

Gravação dos "The Weatherman"

Mas os feitos da Academia de Música, no mês de Fevereiro, não ficam por aqui. Importa salientar que grupo "The Weatherman" já começou a dedicar-se às gravações do seu próximo disco de originais, "Jamboree Park at The Milky Way", o sucessor de "Cruisin' Alaska", sendo Auditório de Espinho o palco seleccionado. Para saber mais pormenores acerca desta gravação que conta com a participação de músicos da Escola Profissional de Música de Espinho/ Orquestra Clássica de Espinho, basta ir ao blogue oficial do Auditório de Espinho: www.auditoriodeespinho.blogspot.com, onde Alexandre Monteiro dos "The Weatherman" faz um diário desta aventura musical.

DIFERENÇAS

Curiosidade

As Orquestras fazem parte do mundo da música há muito tempo. Começaram com formações pequenas e hoje podem chegar a mais de cem músicos fixos. Os tipos de Orquestras mais conhecidas são Orquestra de Câmara, Orquestra Sinfónica e Orquestra Filarmónica. A diferença entre Orquestra Filarmónica e Orquestra Sinfónica diz respeito aos seus financiadores: a primeira é mantida por entidades particulares, enquanto a Orquestra Sinfónica é mantida pelo Estado. **F.C.R.**

FEVEREIRO/MARÇO DE 2008

Calendário de Eventos

8 e 9 de Fevereiro- Sexta-Feira e Sábado às 21h30

Dança- Hans Hof Ensemble SOIL (Holanda) "Under Construction"
Coreografia e Direcção: Andrea Boll, Andreas Denk e Ira Judkovskaja

12 de Fevereiro- Terça-feira às 18h30

Concerto- Performa Ensemble - Desafio lançado aos compositores do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro

15 de Fevereiro- Sexta-feira às 21h30

Concerto- Jaime Mota (piano)
Dora Rodrigues (soprano)
Luís Carvalho (clarinete)

16 de Fevereiro- Sábado às 21h30

Recital- "Diálogos" com
Rita Crespo (soprano)
Mário Redondo (barítono)
Rui Pinheiro (piano)
José Manuel Brandão (piano)

22 de Fevereiro- Sexta-Feira às 21h30

Concerto- Quarteto de Cordas de Matosinhos

26 de Fevereiro- Terça-Feira às 21h30

Teatro- Circolando "Quarto Interior"

29 de Fevereiro- Sexta-Feira às 21h30

Concerto- Sérgio Godinho

7 de Março- Sexta-Feira às 21h30

Concerto- Drumming GP
Timbilas Moçambicanas com Matchume Zango

8 de Março- Sábado às 21h30

Concerto- Savina Yannatou & Primavera en Salonico

15 de Março- Sábado às 21h30

Dança- Thomas Lebrun/ Cie Illico (França)- Solo WYW/Sol Sehen/ Gwiazda/ Etoile Jaune

28 e 29 de Março- Sexta-Feira e Sábado às 21h30

Teatro- "Café Chinez"- Concepção/Direcção Artística: António Paiva
Coreografia: Meireles de Pinho
Arranjos Musicais: Francisco Seabra e Ricardo Abreu
Coreografia: Margarida Ferreira

EXPOSIÇÕES

19 de Janeiro a 28 de Fevereiro

Exposição de Escultura de João Castro Silva

7 de Março a 31 de Julho

Fotografia "Palco d'Imagens" de Mário Cales

Derrota contra 14!

Da deslocação que o Sporting de Espinho efectuou à Ilha da Madeira os espinhenses trouxeram na bagagem a quarta derrota (1-0) para o campeonato (a terceira consecutiva) e muitas (com fundamento) queixas da equipa de arbitragem. O Pontassolense em nada foi superior mas no final ficou com os três pontos

João Limas

Definitivamente este parece não ser a temporada do Sporting de Espinho. A junta ao excelente campeonato que a Oliveirense está a fazer e ao poderio que as equipas da Ilha da Madeira têm apresentado o Sporting de Espinho tem contado, semana após semana, com arbitragens más nos jogos em que disputa.

No domingo, na pacata cidade da Ponta do Sol (Madeira), os "tigres" somaram a terceira derrota consecutiva, a quarta no global, a contar para o campeonato nacional da II Divisão série B.

Sem grandes surpresas no onze o técnico do Sporting de Espinho fez alinhar à frente do guardião Marcelo Galvão o tradicional quarteto defensivo: Hélder Vasco e Amorim no eixo, Marco Abreu e Bruno Lucas nas faixas esquerda e direita, respectivamente. No meio campo, com características mais defensivas os "tigres" apresentaram Valença, no lado direito Nuno Coelho, na esquerda Rui Gomes e no vértice ofensivo o número dez Fábio "Espinho". Na frente de ataque, Moreira e Leandro Rodrigues chamavam a si a responsabilidade de fazer golo.

Coeso na defesa e no meio campo o Sporting de Espinho desde bem cedo deu mostras de que queria somar os três pontos. Aproveitando a rapidez de Moreira e a mobilidade de Leandro Rodrigues a formação espinhense esteve muito perto da baliza defendida por Vitor Pereira. Logo aos sete minutos, Moreira consegue deixar para trás dois adversários e quando se prepara para rematar à baliza contrária é impedido de o fazer por um defensor insular. O árbitro, Humberto Teixeira ainda correu para a grande área dando (aos presentes) claramente a sensação de que iria marcar grande penalidade, no entanto, depois da sinalética do seu auxiliar admoestou Moreira com a cartolina amarela por pretensa simulação. Perante o primeiro (de muitos) erro da equipa de arbitragem a equipa orientada por Amândio Barreiras retraiu-se um pouco, no entanto, a equipa do Pontassolense não aproveitava os espaços dados pelos forasteiros e tinha grandes penalidades em penetrar no sector mais recuado dos alvi-negros. À passagem do minuto vinte da etapa inaugural a equipa de arbitragem voltou a fazer das suas, uma vez mais em



??

claro prejuízo dos espinhenses. Fábio "Espinho" bateu um pontapé livre na direita para o segundo poste da baliza do Pontassolense, Valença (mais esclarecido que todos) coloca a bola dentro da baliza do adversário. Vitor Pereira (guarda-redes dos madeirenses) demora a fazer-se ao lance e quando o faz retira (claramente) a bola de dentro da baliza (mais de meio metro!). O árbitro, de novo seguindo o seu auxiliar, anulou o lance por pretensa falta de um jogador "tigre" sobre o guarda-redes.

Perante o segundo erro (gritante) da equipa de arbitragem os pupilos de Amândio Barreiras abanaram e a equipa da casa aproveitou. À passagem da meia hora de jogo, numa lance de ataque continuado a formação da Madeira chegou ao golo. Gleibson ganhou espaço à defensiva espinhense e à entrada da grande área disparou forte e colocado para o fundo das redes do Sporting de Espinho. Contra a corrente do jogo a equipa do Pontassolense, sem nada ter feito para isso, colocava-se na dianteira do marcador.

A perder por um zero o Sporting de Espinho voltou a chamar a si o comando da partida, no entanto, a boa organização defensiva do Pontassolense, e os sucessivos (mal assinalados) fora de jogo assinalados não permitiam que os "tigres" chegassem com perigo junto da baliza do Pontassolense

Erros da arbitragem continuaram

Com o Pontassolense a vencer por um golo de diferença, sem que nada o justificasse, o Sporting de Espinho voltou a entrar com tudo no jogo. Leandro Rodrigues e Moreira colocavam em sentido a defensiva contrária e estiveram os dois com outra dose de confiança e o Sporting de Espinho tinha dado, logo nos minutos iniciais a cambalhota no marcador. Ciente da supremacia da sua equipa o técnico do Sporting de Espinho deu mais velocidade ao meio campo quando a vinte minutos dos noventa substituiu Rui Gomes por Nuno Silva. Com a entrada do jogador emprestado pelo Leixões a equipa alvi-negra perdeu força no meio campo, no entanto, Nuno Silva deu mais largura e mobilidade ao ataque espinhense. Tal como na primeira parte, a equipa de arbitragem acabou por ser o grande adversário do Sporting de Espinho. Leandro Rodrigues por seis vezes, Nuno Silva por três e Moreira duas vezes foram (mal, muito mal) apanhados em fora de jogo. As sucessivas más decisões da equipa de arbitragem deixavam os jogadores do Sporting de Espinho numa pilha de nervos, facto que dificultou ainda mais a tarefa dos "tigres".

Resultado injusto!

Se a derrota que o Sporting de Espinho sofreu em casa diante o Fiães até se

aceita por aquilo que os "Tigres" não fizeram esta derrota no terreno do Pontassolense é totalmente injusta. A equipa treinada por Amândio Barreiras teve pela frente um Pontassolense galvanizado pela prestação que tem tido no campeonato e uma equipa de arbitragem, da Associação de Futebol do Porto, que nada deixou o Sporting de Espinho fazer. Uma grande penalidade por assinalar, um golo anulado, inúmeros foras de jogo mal assinalados e várias jogadas em que beneficiou o infractor (devia ter dado a lei da vantagem) foram algumas das peripécias que o trio chefiado por Humberto Teixeira protagonizaram no Estádio Municipal da Ponta do Sol.

"Tigres" proibidos de filmar o jogo!

Já não bastava os erros, sejam eles voluntários ou involuntários, da equipa de arbitragem e a suspeita de que algo nesta partida não estava bem ganha outros contornos quando, já depois de ter a máquina instalada, um funcionário do Pontassolense (a mando da direcção do clube da casa) aborda o vice-presidente do Sp. de Espinho Sérgio Rocha de que o Espinho não tinha, por parte do Pontassolense, autorização para filmar o encontro. Pela primeira vez esta temporada a equipa do Sporting de Espinho viu-se negada de filmar a partida o que, depois do desenrolar da partida. Deixou (naturalmente) muitas suspeitas.

20.ª JORNADA

Lourosa 2 – Esmoriz 1
PONTASSOLENSE 1 – SPORTING DE ESPINHO 0
 Fiães 2 – Marítimo B 3
 Infesta 1 – Caniçal 2
 Oliveirense 4 – Ribeira Brava 0
 Leça 1 – Vila Meã 1
 Folgou: Avanca

Equipas	J	V	E	D	GM	GS	P
Oliveirense	18	14	4	0	41	11	46
Sp. Espinho	19	8	7	4	30	23	31
Caniçal.....	18	7	9	2	27	19	30
Pontassolense	19	7	7	5	23	21	28
Ribeira Brava	18	8	4	6	19	19	28
Marítimo B.....	19	7	5	7	29	27	26
Infesta	19	6	5	8	20	26	23
Esmoriz	18	6	3	9	23	23	21
Vila Meã.....	18	5	6	7	26	27	21
Fiães.....	19	5	5	9	17	29	20
Leça.....	18	5	4	9	25	32	19
Avanca.....	18	4	6	8	21	28	18
Lourosa.....	19	3	5	11	18	34	14

PRÓXIMA JORNADA 21ª (10 DE FEVEREIRO)

SP. ESPINHO – LOUROSA
 Marítimo B – Pontassolense
 Caniçal – Fiães
 Ribeira Brava – Avanca
 Vila Meã – Oliveirense
 Esmoriz – Leça

OPINIÃO

Reconhecimento

Por vezes o jornalismo local ou regional é apelidado de ser tendencioso quando faz as análises à prestação dos clubes da sua área de acção. É certo que todos nós, espinhenses, queremos e lutamos para que o "nosso" Sporting de Espinho ganhe todos os domingos. Infelizmente, por uma ou outra razão esta época isso não tem acontecido. Na pesquisa que efectuei pelos diários da Madeira na passada segunda feira deparei-me com a crónica do Jornal da Madeira sobre o encontro que o Pontassolense ganhou ao Sporting de Espinho. Para não ser maçudo retirei um parágrafo do referido texto: "(...) É pena que a equipa de arbitragem tenha sido o parente mais pobre deste espectáculo, prejudicando os nortenhos, directa e indirectamente. Primeiro porque perdoou a César o desvio com o braço no interior da área sem a devida punição, depois, porque inventou muitas faltas atacantes ao Espinho, a juntar a mais alguns foras-de-jogo que nos pareceram mal tirados, enervando os tigres da costa verde, marcando um sem número de outras faltas em outras áreas do sintético, parando o jogo, contrariando o que diz a lei da vantagem (...)" Para aqueles que quiserem constatar todo o texto basta acederem ao site do Jornal da Madeira em www.jornaldamadeira.pt.

Na sequência dos acontecimentos ocorridos na partida com o Pontassolense a equipa directiva liderada por Rodrigo dos Santos reuniu e pondera mesmo apresentar uma exposição à Federação Portuguesa de Futebol. À margem do que sucedeu na Madeira e em vésperas da recepção ao Lourosa o MV sabe que a direcção do Sporting de Espinho deu um voto de confiança à equipa técnica e ao grupo de trabalho do Departamento de Futebol Profissional dos "tigres" **J.L.**

HÓQUEI EM PATINS

Derrota forasteira



Depois da derrota em casa com o Benfica os "mochos" não conseguiram travar o poderio da Oliveirense

Elisa Silva

A Académica de Espinho continua numa onda de derrotas. No passado sábado, os academistas foram derrotados, fora de portas, pela Oliveirense, por 4-2 e somaram assim mais um desaire para o campeonato. Rui Silva e Ricardo Coelho foram os autores dos golos dos academistas. Destaque pela negativa para os cartões azuis mostrados aos jogadores da Académica de Espinho, Tiago Santos, Bruno Gomes e Hugo Santos e ainda para o cartão vermelho para o jogador dos "mochos" Tó Rocha.

A Académica de Espinho partiu para este jogo determinada a trazer os três pontos para casa, mas pela frente encontrou uma

equipa da Oliveirense muito aguerrida. Ainda assim, os "mochos" foram os primeiros a inaugurar o marcador. A jogar em casa e com o apoio do seu público, a equipa da Oliveirense deu a volta ao marcador (2-1). Os academistas não se intimidaram com o golo sofrido e empataram a partida, mas até ao final, a equipa da casa, a Oliveirense, viria ainda a marcar mais dois golos, que lhe valeram assim um triunfo muito importante. Com mais esta derrota, a Académica de Espinho mantém-se em 12º lugar com 15 pontos (21 jogos, 3 vitórias, 6 empates e 12 derrotas).

No próximo fim-de-semana, está de regresso o campeonato. No sábado, às 18h, a Académica de Espinho recebe o Alenquer.

Formação com saldo negativo

Foi um fim-de-semana com saldo negativo para as cores academistas no que à formação diz respeito. Os juniores não competiram. Os juvenis foram goleados, fora de portas, pela Juv. Pacense, por 8-1. Já os infantis foram derrotados, em casa, pelo Alfena, por 2-1. Os únicos com motivos para sorrir, foram os escolares que ganharam, fora de portas, ao Fanzeres, por 4-1.

No domingo, pelas 15h, os juniores defrontam, fora de portas, o Infante de Sagres. Já os juvenis jogam na sexta-feira (21h30), em casa, frente ao Póvoa. Os iniciados recebem no domingo, às 10h, o FC Porto, em mais um jogo a contar para o Nacional da

categoria. No domingo, às 16h, em jogo a contar para o Campeonato Distrital, os escolares recebem o Alfena.

Nuno Araújo ao serviço da selecção

Entretanto, é de referir que o atleta silvaldense Nuno Araújo, jogador que representa o C.Desp. Nortecoope, esteve no passado fim-de-semana, ao serviço da Selecção Nacional, tendo em vista a preparação da equipa das quinas na Taça Latina de Hóquei em Patins - 2008. A concentração efectuou-se no Grande Hotel do Luso, no passado fim-de-semana. Nuno Araújo confirma assim mais uma vez todo o seu potencial, ao ser chamado de novo para representar a selecção das "quinas".

FUTEBOL JUVENIL

Juniores a subir de forma

Mais um fim-de-semana positivo para os escalões de formação do Sporting de Espinho. Os juniores somaram nova vitória para o Campeonato Nacional e estão assim a provar que estão a subir de forma. No passado sábado, a equipa de José Amadeu venceu, fora de portas, o Gil Vicente, por 2-0. Com este importante triunfo, os juniores ocupam ainda o penúltimo lugar da classificação com 20 pontos, mas continuam assim a ter hipóteses de ainda lutar pela manutenção. No domingo, no escalão de juvenis, a equipa "B" dos "tigres" ganhou, fora de portas, ao Eixense, por 3-1.

Também no sábado, jogaram as duas equipas do escalão de infantis do Sporting de Espinho. A equipa "A" foi derrotada, em casa, pelo Beira-Mar, por 3-1, enquanto a equipa "B" triunfou facilmente em casa, diante do Salesiano Arouca, por 4-0.

No escalão de iniciados, os "A" venceram, em casa, o Estarreja, por 3-2 e os "B" foram derrotados, em casa, pelo Lobão, por 2-0. Ainda no escalão de iniciados "B", o Silvalde venceu, fora de portas, o S. Martinho, por 3-2. Destaque nesta partida para o jogador silvaldense Joel, que marcou dois golos no jogo da sua estreia. O outro golo do Silvalde foi apontado por Ivo. Realce ainda nesta partida mas pela negativa, para o mau estado do terreno de jogo e para as más condições climáticas.

De referir que o escalão de escolas "A" e "B" não competiu este fim-de-semana, assim como a equipa de juvenis "A" dos "tigres".

Muitos jogos no fim-de-semana que se avizinha

No próximo fim-de-semana, disputam-se mais jogos nas camadas jovens do futebol juvenil. Os juniores fazem a recepção no sábado, pelas 15h, ao FC Porto. Este jogo vai realizar-se no piso sintético do Estádio Dº Zulmira Sá e Silva, em Paços de Brandão. Já os juvenis "A" recebem no domingo, às 11h, o Padroense, enquanto os juvenis "B" competem em casa, pelas 9h, diante do Mealhada. No escalão de iniciados, os "A" defrontam no domingo, às 11h, fora de portas, o Feirense e os "B" jogam no domingo (9h), fora de portas, com o Lourosa. Ainda no escalão de iniciados "B", a equipa do Silvalde recebe no sábado, às 9h, o Caldas São Jorge. Em infantis, os "A" jogam, fora de portas, no sábado, pelas 9h15, com o Milheiroense. Os infantis "B" defrontam, fora de portas, no sábado, pelas 10h30, o Feirense. No escalão de escolas "A", a ADVA/Baixinhos recebe sábado, às 9h, o Tabueira. Ainda neste escalão, o Sporting de Espinho joga fora de portas, pelas 14h, com o Argoncilhe. No escalão de escolas "B", o Espinho vai defrontar, no sábado (11h45), fora de portas, o Feirense. Já a ADVA/Baixinhos recebe no sábado, pelas 10h30, o U. Lamas. A outra equipa de escolas "B" antense vai competir no sábado, às 11h45, fora de portas, com o Salesiano Arouca. **E.S.**

FUTSAL

Equipas do concelho preparam o início da 2ª volta

No pretérito fim-de-semana, o Campeonato Distrital da 1ª Divisão de Aveiro esteve parado, para dar lugar aos jogos da Taça de Aveiro. Como a Novasemente e o Sporting de Silvalde já foram eliminados da competição, estas duas equipas não competiram assim no pretérito fim-de-semana. Desta forma, no fim-de-semana que aí se avizinha, está já marcado o regresso à normalidade com os jogos do campeonato a serem de novo realizados. No sábado, às 21h, o Sporting de Silvalde recebe em casa, o Futsal Clube Azeméis. Já no domingo, pelas 18h, a Novasemente defronta, fora de portas, o Vale de Cambra. **E.S.**



2

Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 nº 1269 - 4500 ESPINHO
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

GABIJÓIAS

OURIVESARIA * JOALHARIA * RELOJOARIA
REPRESENTANTE DAS MELHORES MARCAS
DE PRATAS ITALIANAS

RUA 62 Nº 52 - 4500-363 ESPINHO - TELEF. 22 732 8101

RESTAURANTE
SNACK-BAR



MARISQUEIRA
CAFÉ

Gestão de Augusto Neves

MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO
BIFE NA PEDRA - Uma delícia a não perder!

AV 24 Nº 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766

NATAÇÃO

Sp. Espinho no lugar mais alto do pódio

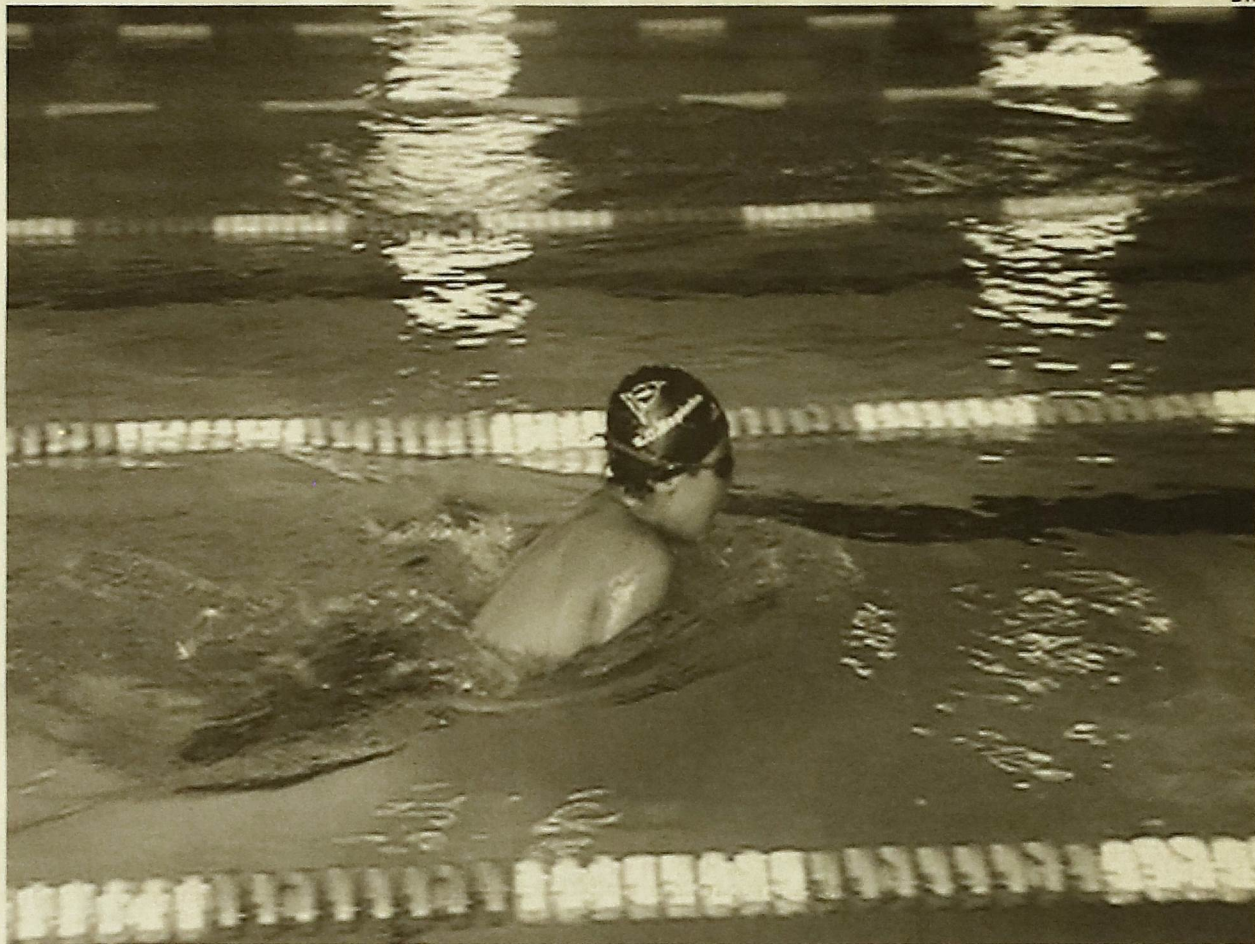
Elisa Silva

A Piscina Municipal de Águeda, acolheu no passado fim-de-semana, o III Torneio de Promoção no escalão de cadetes (atletas nascidos em 1996 e mais novos), uma prova que inicialmente estava marcada para Vale de Cambra. Mais uma vez, o Sporting de Espinho apresentou-se na competição desta feita com um total de 24 nadadores (13 masculinos e 11 femininos). Os "tigres" estiveram em destaque pela positiva, ao alcançarem o 1º lugar, pela terceira vez consecutiva, igualando desta forma, a posição que obtiveram tanto no I como no II Torneio de Promoção, realizados nos passados meses de Dezembro e de Janeiro. De destacar ainda os 36 recordes pessoais que foram batidos. Da classificação final, resultaram onze primeiros lugares, três segundos lugares e ainda cinco terceiros lugares.

Nas raparigas, o destaque foi no escalão A, para Sofia Azevedo, que alcançou dois primeiros lugares nos 200m livres e nos 200m estilos. Também neste escalão, realce pela positiva para Catarina Oliveira, ao ficar na 1ª posição nos 100m estilos e em 4ª lugar nos 100m livres. No escalão B, a nota de realce foi para Ana Pedrosa, que ficou na 1ª posição nos 100m estilos e o 3º posto nos 200m livres. Sandra Gomes com o 2º lugar nos 100m bruços e uma 7ª posição nos 100m livres e Salomé Monteiro com um 3º lugar nos 100m livres

e um 4º posto nos 100m costas, tiveram resultados positivos. Filipa Lei (4º lugar nos 100m bruços e 5º lugar nos 100m livres), Catarina Dias (4º lugar nos 100m livres e 5º lugar nos 100m costas), Mariana Casalta (5º lugar nos 100m bruços e 6º lugar nos 100m livres), Catarina Balouta (participou pela primeira vez e obteve o 6º lugar nos 100m livres e a 8ª posição nos 100m bruços), Isabel Fontes (6º lugar nos 100m bruços e 9ª posição nos 100m livres) e Catarina Silva (7º lugar nos 100m bruços e 8º lugar nos 100m livres), foram as restantes atletas femininas dos "tigres" que competiram e que tiveram prestações positivas.

No sector masculino, Wiliam Norio Fukunaga voltou a brilhar. No escalão A, este nadador dos "tigres" classificou-se em 1º lugar nos 200m estilos e na 2ª posição nos 100m bruços. Já João Paulo Baptista obteve o 1º lugar nos 100m estilos e o 3º posto nos 100m livres. Pedro Reis cotou-se como uma surpresa pela positiva, foi 1º classificado nos 100m costas e ainda obteve o 4º lugar nos 200m livres. No escalão B, André Lima foi o que mais se destacou, ao ficar em 1º lugar nos 200m estilos e na 1ª posição nos 200m livres. André Silva classificou-se em 1º lugar nos 100m bruços e 3º lugar nos 100m livres enquanto Luis Soares obteve o 1º posto nos 100m estilos e o 3º lugar nos 100m livres. João Gomes (2º lugar nos 100m estilos e 4º lugar nos 100m livres), Bernardo



Na Piscina Municipal de Águeda o atleta Wiliam Norio Fukunaga voltou a estar em bom nível

Costa (4º lugar nos 100m bruços e 200m livres), Rodrigo Monteiro (5º lugar nos 100m bruços e 8º lugar nos 100m livres), Bernardo Guedes (7º lugar nos 100m livres e desclassificado nos 100m estilos), João Branco (8º lugar nos 100m bruços e 11º lugar nos 100m livres), Carlos Gomes (estreadante, 10º lugar nos 100m bruços e 12º lugar nos 100m livres e desclassificado nos 100m costas), foram os nadadores do Espinho, com prestações positivas.

Nas estafetas femininas,

DR

o Espinho competiu com duas equipas. A primeira equipa, constituída por Carolina Silva (em costas), Sandra Gomes (em bruços), Catarina Dias (em mariposa) e Filipa Lei (em livres), foi desclassificada. Já a segunda equipa formada por Salomé Monteiro (costas), Ana Pedrosa (bruços), Sofia Azevedo (mariposa) e Catarina Oliveira (livres), alcançou um brilhante 2º lugar, a menos de um segundo do primeiro classificado.

Nas estafetas masculinas, o Espinho ficou em 1º e em 4º lugar, respectivamente. A equipa que venceu a prova, foi constituída por João Paulo Baptista (costas), Wiliam Norio Fukunaga (bruços), Luis Soares (mariposa) e André Lima (livres), enquanto a equipa que ficou em 4º lugar foi formada por Pedro Reis (costas), André Silva (bruços), João Gomes (mariposa) e Bernardo Costa (livres).

Torneio de Carnaval em Ilhavo

No próximo fim-de-semana, o Sporting de Espinho vai marcar presença no Torneio de Carnaval, cuja prova vai ter lugar na Piscina Municipal de Ilhavo. A competição é organizada pela Associação de Natação de Aveiro (ANA) e nesta prova cada

nadador pode participar num total de três provas individuais ao longo das duas jornadas e nas estafetas. A classificação é atribuída por absolutos. A delegação dos "tigres" será representada pelos seguintes atletas: seniores - Raquel Lima; juniores - Ana Isabel Moreira,

Rui Aires, Patrícia Silva; Patrícia Rocha; juvenis - Luís Moreira; Pedro Costa; Inês Freitas, Inês Dias, Maria João Tavares, Miguel Silva, Rui Sousa, Tiago Marques e Gonçalo Monteiro; infantis - Maria João Oliveira, Carla Cruz, Teresa Aires, Luís Soares e Rui Cardoso.

PÓLO AQUÁTICO

Juniores do SCE com mais uma derrota

A equipa de juniores do Sporting de Espinho continua em maré de derrotas. No passado domingo, os "tigres" foram derrotados, na Piscina Municipal de Paços de Ferreira, pelo Gespaços, por 33-3. A equipa pacense entrou na partida muito determinada e desde logo, queria assegurar a vitória. Já a equipa do Espinho entrou desconcentrada e cometeu demasiados erros, nomeadamente ao nível da posse de bola, não conseguindo também evitar os eficazes contra-ataques da equipa adversária. Depois, os "tigres" melhoraram de rendimento, conseguiram mesmo equilibrar um pouco a partida, mas apenas no quarto período, quando a equipa do Gespaços já tinha uma margem confortável. De salientar que neste jogo, o treinador do Espinho fez jogar alguns jogadores ainda com pouca experiência de jogo. Destaque ainda para a boa exibição do guarda-redes "tigre" Vitor Rodrigues. **E.S.**



Sofia Azevedo foi uma das figuras no sector feminino da competição

VOLEIBOL - DIVISÃO A1

"Tigres" campeões da primeira fase

A equipa do Sporting de Espinho, depois de dois compromissos nas Ilha da Madeira, assumiu-se como o campeão da primeira fase do campeonato nacional da divisão A1. Com as vitórias sobre o Marítimo e o Machico a equipa treinada por Miguel Maia desloca-se aos Açores para defrontar a equipa treinada por Luís Resende, o Fonte Bastardo, apenas para cumprir calendário. Quanto à Académica de Espinho deslocou-se à Barrinha e venceu o Esmoriz e neste fim-de-semana discute com o Leixões o quinto lugar na pauta classificativa.

João Limas

No primeiro dos dois encontros realizados na Ilha da Madeira o Sporting de Espinho foi obrigado a demonstrar concentração máxima para poder ultrapassar a aguerrida equipa do Marítimo. Com todo o seu poderio e concentração os bicampeões nacionais no primeiro parcial praticamente não deixaram "respirar" os insulares. A equipa treinada por Miguel Maia venceu e convenceu por 16-25. Fruto de algum excesso de confiança os espinhenses entraram no segundo parcial com alguma displicência e a equipa do Marítimo acreditou que poderia vencer o set. Muito certinha na recepção e implacável no "side out" os insulares acabaram, contra todas as expectativas, por triunfar por 25-22. Feridos no orgulho os "tigres" puxaram dos galões e não mais permitiram aventuras ao Marítimo. Nos terceiro e quarto sets a equipa espinhense triunfou por 27-17 carimbando a vitória no encontro por 3-1.

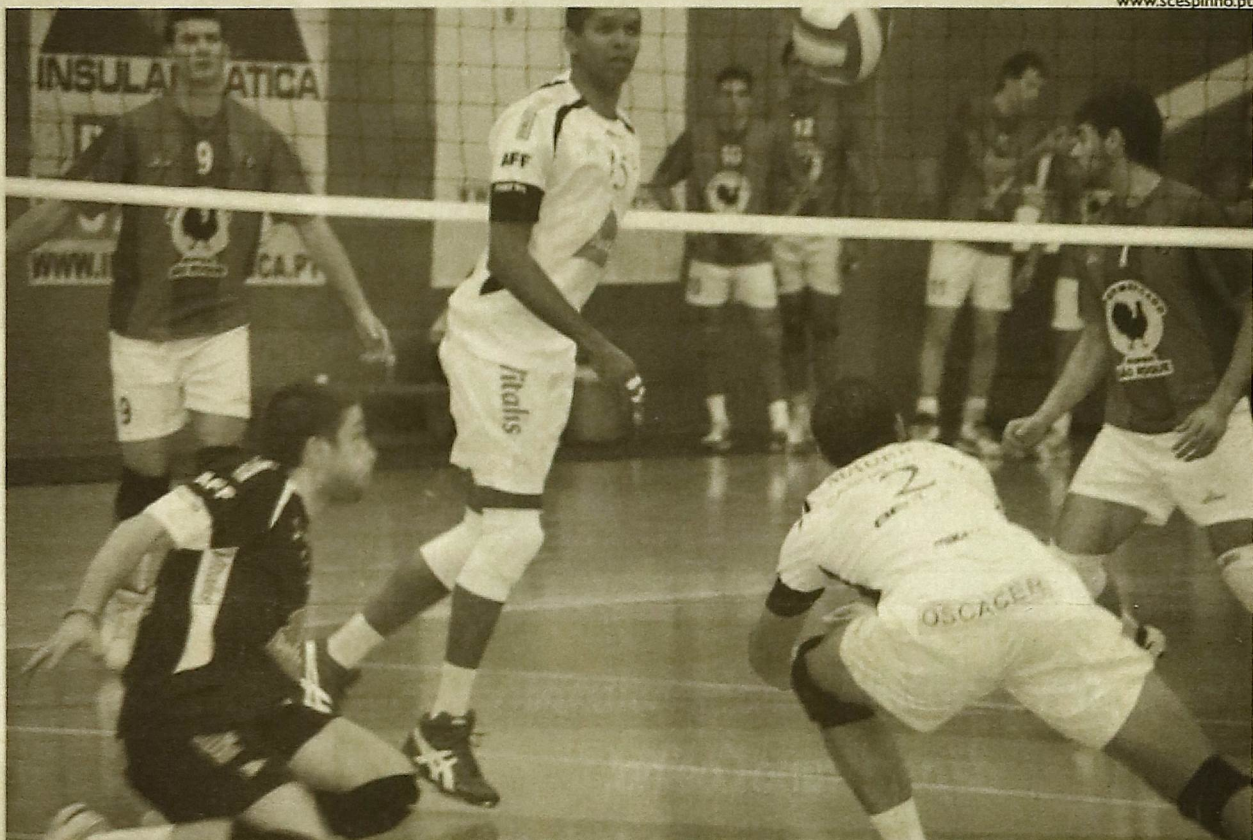
No dia seguinte a equipa espinhense teve pela frente o último classificado da pauta classificativa: o Machico. Os extremos, ao nível da classificação do campeonato nacional da A1 defrontaram-se e, apesar dos "tigres" deixarem no banco de suplentes algumas das suas melhores unidades, a supremacia dos campeões nacionais foi evidente em todo o jogo. O

Sporting de Espinho foi mais forte em todos os sentidos e os parciais de 17-25, 21-25 e 17-25 espelham bem o diferencial existente na quadra entre os dois conjuntos.

Ainda com uma jornada por disputar a equipa do Sporting de Espinho consolidou o primeiro lugar na tabela classificativa e deslocou-se ao terreno do Fonte Bastardo na qualidade de campeão da primeira fase. Por seu turno, o Fonte Bastardo (equipa treinada pelo espinhense Luís Resende) recebe os bicampeões nacionais sem nada a perder. Os açorianos já garantiram o quarto lugar nesta primeira fase e aguardam o adversário da próxima fase. No que diz respeito a adversários do Sporting de Espinho, a dúvida ainda se mantém. Castelo da Maia e Ginásio Vilancondense são os dois emblemas que poderão calhar em sorte aos espinhenses.

Académica mais forte

A Académica de Espinho mostrou no passado sábado, mais uma vez, o bom momento de forma que atravessa, ao vencer na "Barrinha", o vizinho Esmoriz, por um expressivo 3-0, com os parciais de 25-18, 25-23 e 25-14. Fabrício Barros, atleta dos "mochos" foi o melhor pontuador da partida com 18 pontos. Destaque ainda para os 17 pontos obtidos por José Fontes, outro dos esteios da equipa académica. Do lado do Esmoriz, cuja equipa é orientada por Car-



Com a dupla vitória na Ilha da Madeira os "tigres" consolidaram o primeiro posto na pauta classificativa

los Simão, um treinador que já defendeu no passado as cores da Académica, Pedro Figueiredo com 16 pontos foi o melhor marcador da equipa da "barrinha". Esta foi sem margem para dúvidas uma vitória fácil para as cores dos "mochos", que precisaram apenas de 74 minutos para levar de vencida uma equipa do Esmoriz que num passado recente, lutava pelos lugares cimeiros da tabela classificativa. Com esta vitória, a Académica de Espinho consolidou e manteve-se no 6º lugar da classifica-

ção com 33 pontos, resultantes de 12 vitórias, 9 derrotas em 21 jogos já realizados (sets - 39-34).

O Campeonato Nacional da Divisão A1 está já de regresso no próximo fim-de-semana. Na sexta-feira, pelas 20h30, a Académica de Espinho recebe no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, o Leixões, para mais uma jornada da A1, naquele que será o jogo que vai decidir entre estas duas equipas, quem fica em 5º lugar da classificação. A partida terá honras de transmissão televisiva pelo canal codificado Sport Tv.

"Tigres" em frente na Taça de Portugal

O encontro relativo aos quartos de final da Taça de Portugal não teve história. A supremacia do Sporting de Espinho foi de tal forma evidente que, em dia de Carnaval, nenhuma máscara serviria ao Nacional de Ginástica para derrotar o Sporting de Espinho. Na Parede, depois de uma dupla jornada na Madeira, a equipa de Miguel Maia precisou apenas de 57 minutos

para carimbar a passagem para as meias-finais da segunda prova mais importante do panorama voleibolístico nacional. 25-18, 25-12 e 25-11 foram os números de

uma partida em que o Sporting de Espinho demonstrou a razão pela qual é equipa candidata para ganhar todas as provas em que está envolvida.

EM MARÇO

Espinho recebe Selecção Nacional

A Federação Internacional de Voleibol (FIVB) deu a conhecer que o sorteio da Poule Mundial referente à qualificação para os 29ºs Jogos Olímpicos, vai ter lugar no próximo dia 3 de Março, na cidade de Tóquio, no Japão. Desta forma, é de salientar que a cidade de Espinho vai receber um desses grupos e Portugal vai marcar presença em Espinho, onde irá defrontar uma selecção europeia, a sortear entre Polónia, Espanha ou Itália, uma selecção americana (Argentina, da América do Sul, Porto Rico ou Cuba, da NORCECA), assim como uma de duas seleções asiáticas (Indonésia ou Taipé), ou então uma selecção africana, que vai sair do Torneio Africano de Qualificação Olímpica. A poule a disputar em Espinho vai realizar-se de 30 de Maio a 1 de Junho e é organizada pela Federação Portuguesa de Voleibol (FPV). As outras duas poules mundiais de qualificação olímpica disputam-se em Dusseldorf, de 23 a 25 de Maio, na Alemanha e em Tóquio, de 31 a 8 de Junho, no Japão. Os vencedores das poules qualificam-se para Pequim 2008. **E.S.**

VOLEIBOL FORMAÇÃO

"Tigres" mostraram garras

Os escalões de formação do Sporting de Espinho tiveram um fim-de-semana positivo. Os juniores venceram fora de portas, a Académica de Espinho, por 3-1. Já os juvenis triunfaram em casa, frente ao Colégio de Gaia, pelo mesmo resultado (3-1). Os iniciados não competiram este fim-de-semana. Nas

raparigas, as juniores venceram, fora de portas, o Ala de Gondomar, por 3-1 enquanto as juvenis foram derrotadas, fora de portas, pelo Leixões, pela margem máxima (3-0). As iniciadas ganharam em casa, ao Boavista, por 3-1.

Fim-de-semana negativo para as camadas jovens da Académica de Espinho. Os

juniores foram derrotados, em casa, pelo Sporting de Espinho, por 3-1. Os infantis perderam, em casa, com o Vitória de Guimarães, por 3-1 (25-21, 18-25, 17-25 e 22-25). Os iniciados não jogaram este fim-de-semana, porque a equipa com quem iam jogar, o Seia, desistiu da competição. **E.S.**

A bom ritmo



Já o noticiamos algumas vezes e uma vez mais a obra que envolve a construção da nova Biblioteca Municipal merece destaque. O concelho de Espinho, nos últimos anos (com excepção para a obra da Pousada da Juventude) tem sido alvo de obras que começam e que tardam em ser colocadas ao serviço dos espinhenses. No entanto, a obra da nova Biblioteca Municipal de Espinho, depois de inúmeros anos em que sofreu avanços, recuos e até mesmo estagnação, parece ter entrado nos carris e a cada dia que passa é cada vez mais visível o surgimento dos alicerces. A uma boa velocidade a obra, se tudo correr como planeado, parece que tem tudo para estar pronta em tempo útil. J.L.

*Bruno Lucas invade o meio campo contrário,
dá para Nuno Coelho;
cruzamento para a grande área;
Leandro Rodrigues enche o pé...
E É GOLO! É GOLO DO
ESPINHO!
GOOOOOOOO...LO!*

ESPINHO x LOUROSA
domingo, às 15h00

Não deixe para 2ª quando pode saber na hora!
Ouça os relatos na XL, em **88.4 FM**
ou www.xlradiotelevisao.com

**SUGESTÃO
DIA DE
S. VALENTIM**

**GUARDE PARA SEMPRE AS SUAS
FOTOGRAFIAS E FILMES**

Passamos cassetes VHS e fotografias para DVD
Trabalhamos os seus filmes antigos
Através das fotografias, criamos filmes

**Contacto: 919489540
ou geral.cogitatio@gmail.com**

Preços:
Passagem de cada 120 min: 15 euros
Passagem de cada 120 min + tratamento: 50 euros
Gravação de fotografias em DVD: 20 euros
Gravação de fotografias + tratamento +
montagem para filme: 60 euros

Máximo de 100 fotografias;
A partir de 100: 0,10 € cada uma para gravação; 0,30€ cada uma para gravação + tratamento + montagem